



Câmara decide hoje futuro de Cunha

LULA MARQUES / AGÊNCIA PT



Após acordo entre líderes partidários, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) deve votar hoje parecer do deputado Arthur Lira (PP-AL) que pode salvar o presidente afastado da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), de ter o mandato cassado. No Conselho de Ética, sessão é encerrada sem votar parecer sobre cassação do peemedebista, o que Cunha considerou "manobra". **Política #2**

Falência argentina afeta eólicas no RN e CE

A falência de uma das maiores fornecedoras de turbinas no Brasil, a empresa argentina Impsa, gerou atraso na construção de cinco complexos de geração de energia eólica, que somam 25 parques eólicos espalhados por municípios do Ceará e Rio Grande do Norte. A Impsa entrou com pedido de recuperação judicial e paralisou suas atividades no Brasil, onde tem fábrica montada para atender sua demanda. **Economia #7**

FAT terá rombo de R\$ 46 bi em três anos

Projeção realizada pelo Ministério do Trabalho aponta que o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), responsável pelo pagamento do seguro-desemprego e do abono salarial, deve aumentar seu déficit para R\$ 46,5 bilhões em três anos com a aprovação da DRU (Desvinculação de Receitas da União), que permite ao governo realocar livremente 30% das verbas do orçamento. **Economia #8**

Renan, Jucá, Sarney e Cunha partem para o ataque contra Janot

Líderes do PMDB com prisão pedida no Supremo partem para o ataque contra Rodrigo Janot, classificando sua ação de abusiva e desproporcional. Procurador desconversa e não confirma ter requerido a detenção dos políticos. **Política #3**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// No início da noite, ainda com frota de emergência, quem tentava voltar para casa enfrentou um pouco de dificuldade

Reajuste de 10% nos salários põe fim à greve e ônibus circulam hoje

Cidades #10

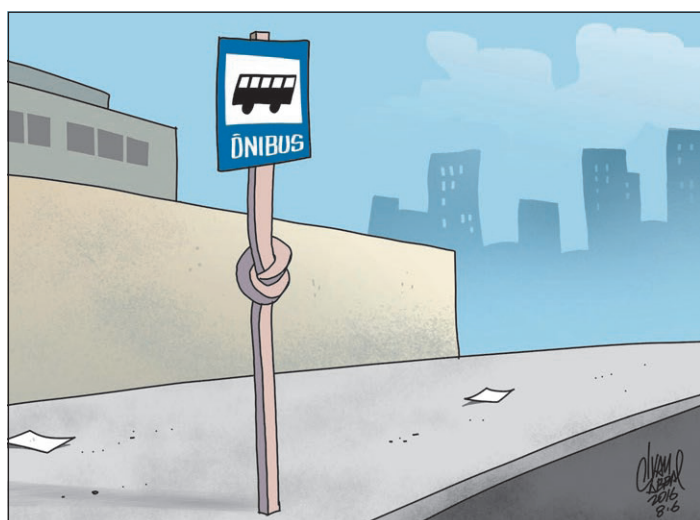


ANTONIO CRUZ / ABR

Aumento de salário para o STF não causará impacto no Executivo, avalia PGE

O procurador geral do estado, Francisco Wilkie, afirma ao NOVO que o projeto de reajuste salarial para diferentes categorias de servidores públicos, como a dos magistrados do Supremo Tribunal Federal (STF), aprovado semana passada

pela Câmara, não vai causar impacto nas contas do Executivo estadual. "Os órgãos vão ter que adequar seus próprios orçamentos", disse ele, referindo-se ao efeito cascata do reajuste no caso de ser aprovado no Senado e sancionado. **Cidades #9**



Nando, camisa 9 até 2017

ABC garante a permanência de Nando, principal jogador da temporada. Contrato do atacante é renovado até o final de 2017 e não há risco dele sair do clube este ano, segundo a direção do time. **Esportes #12**



FRANKIE MARCONE / NOVO



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

Governo baixa decreto para assumir a gestão do estádio Marizão, em Caicó. **#4**



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

Desculpe a imodéstia, mas não abro mão de contar a história que resultou no nome da ponte Newton Navarro. **#5**



Artigo

[Jalmir Oliveira]

O papel do jornalista é o de fazer pensar, e a informação é mutante, precisa de transparência sempre. **#5**



Jornal de

[Daniel Menezes]

O que sairá das urnas terá próxima interação com a forma como os cidadãos irão se mobilizar. **#6**

Nada contra ninguém, nem contra o esporte, mas só muito delírio para falar em Olimpíadas. **DeSaboya #15**



POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojornal.jor.br

CCJ adia para hoje discussão que pode salvar Eduardo Cunha

Disputa no Consenso de Ética envolve parecer que pode resultar no arquivamento de denúncia de decoreto contra deputado do PMDB

Igor Gadelha
Da Agência Estado

Após acordo entre líderes partidários, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) adiou para hoje, 8, a votação do parecer do deputado Arthur Lira (PP-AL) que pode salvar o presidente afastado da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), de ter o mandato cassado. O parecer de Lira, que é aliado de Cunha, foi apresentado na segunda-feira, em resposta à consulta feita pelo presidente interino da Casa, deputado Waldir Maranhão (PP-MA), sobre o trâmite de votação de processos disciplinares contra parlamentares pelo plenário da Casa.

Em seu parecer, Lira recomendou que o plenário da Câmara deverá deliberar sobre um projeto de Resolução com a decisão final do Conselho de Ética, e não o parecer do relator. Decidiu também que cabem emendas a esse projeto e que elas não podem ser prejudiciais ao representado.

Além disso, o aliado do presidente afastado da Câmara recomendou que o projeto de Resolução deverá ser "simplesmente arquivado", com a consequente absolvição do parlamentar processado, caso o projeto seja rejeitado pelo plenário.

O parecer estava previsto para ser discutido e votado na sessão de ontem da CCJ, mas opositores de Cunha já tinham avisado que obstruiriam a votação por meio de instrumentos protelatórios. Além disso, já tinham anunciado que pediriam vistas do relatório, o que



// Comissão de Ética trava disputa que definirá o futuro do deputado afastado Eduardo Cunha

adiaria em até duas sessões a votação do parecer.

Com a reação dos opositores de Cunha, o deputado Covatti Filho (PP-RS), que presidiu a sessão de ontem da CCJ, sugeriu acordo entre os líderes para adiar a análise do parecer. O adiamento por acordo não impede que opositores do peemedebista peçam vistas.

A ideia da oposição a Cunha é tentar rejeitar o parecer de Arthur Lira, para evitar que Cunha seja favorecido. A estratégia ganhou força principalmente após a deputada Tia Eron (PRB-BA) dar sinais de que pode votar contra a cassação do peemedebista no Conselho de Ética, o que deve selar o resultado favorável ao presidente afastado da Casa.

O parecer de Lira pode ajudar Cunha de diferentes for-

mas. Ao propor que o plenário vote um projeto de Resolução e não um parecer, abre-se espaço para que qualquer que seja a decisão final do Conselho de Ética sofra alterações no mérito no plenário. Se o conselho aprovar pedido de cassação, por exemplo, o plenário poderá abrandar a punição.

Arthur Lira deixa claro sua intenção de favorecer o peemedebista ao responder na consulta que é permitido emenda, desde que ela não prejudique o representado. Isso significa que se o conselho aprovar uma suspensão de mandato, por exemplo, o plenário não poderá incluir uma emenda pela cassação.

Outro ponto favorável a Eduardo Cunha abre espaço para o arquivamento sumário de seu processo disciplinar

por quebra de decoreto parlamentar. Se o projeto de Resolução - como defende Lira - não for aprovado com os 257 votos necessários, o representado é simplesmente absolvido.

O entendimento em vigor até então na Câmara era que, caso um parecer do conselho fosse derrotado pelo plenário, o que seria colocado em votação na sequência seria a representação original dos partidos. No caso de Cunha, a representação do PSOL e da Rede pede a cassação do mandato.

Para que tenha validade o parecer de Lira precisa ser acatado pelo presidente interino da Câmara, Waldir Maranhão (PP-MA), aliado de Cunha. No entanto, 171 deputados poderão questionar a decisão e pedir para que ela seja referendada pelo plenário.

// Impedida

Defesa de Dilma notifica Planalto sobre negativa para viagens

Carla Araújo e
Tânia Monteiro
Da Agência Estado

A presidente afastada Dilma Rousseff, por meio de seu advogado - o ex-ministro José Eduardo Cardozo -, protocolou ontem no Palácio do Planalto um documento informando ao presidente em exercício, Michel Temer, sobre a negativa dada pelo governo interino de suas viagens, informando que isso não impedirá de viajar e ressaltando que "a Presidência em exercício e o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) serão responsáveis por quaisquer situações que violem a segurança pessoal da presidente Dilma ao longo destes deslocamentos".

Na última segunda-feira, 6, o governo do presidente em exercício Michel Temer negou à presidente afastada Dilma Rousseff pedido para disponibilizar um avião da Força Aérea Brasileira para ela e seu staff viajarem para Campinas, em São Paulo, onde ela visitaria o Projeto Sirius, que trabalha na construção de um acelerador de partículas, e participaria de um encontro com intelectuais.

"Independente do equívoco jurídico que seguramente deve ter motivado esta decisão, uma questão deve ser de pronto informada a Vossa Excelência. O indeferimento de uso de aeronaves da FAB pela Presidência da República, em situação equivalente inclusive ao que sempre foi admitida para a vice-presidência da República fora do exercício de funções presidenciais ou delegadas de qualquer natureza, por óbvio, não tem o poder de impedir que a Sra. Presidente da República se desloque pelo país, no exercício do livre direito de locomoção outorgado pela Constituição Federal a qualquer cidadão", diz Cardozo na defesa de Dilma.

Interlocutores da presi-



// Dilma tentou viajar para Campinas, em São Paulo

dente afastada têm destaque que a postura de Temer visa impedir que Dilma percorra o país para defender o seu mandato e citam, inclusive, que Temer - quando era vice - viajou por dois meses para fazer a campanha de reeleição dele para o PMDB. "O vice sempre teve mais de 40 assessores e o vice não fazia nada. Ele viajou o país todo e nunca foi questionado", disse uma pessoa próxima a Dilma.

O documento protocolado pela defesa de Dilma informa ainda que, devido ao indeferimento do uso de aeronave da FAB para deslocamento a Campinas (SP), as viagens da petista "serão feitas por meio terrestre ou aviões de carreira".

"Naturalmente, estando Vossa Excelência cientificado do ocorrido, e sendo o Gabinete de Segurança Institucional órgão subordinado a Presidência da República, cumpre também salientar a sua responsabilidade por quaisquer situações que violem a segurança pessoal da Sra. Presidente da República, ou a atinjam em qualquer medida, ao longo desses deslocamentos, serão de responsabilidade exclusiva e pessoal da Presidência em exercício", diz o texto.

Cunha diz que presidente do Conselho fez 'manobra espúria'

O presidente afastado da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), afirmou que o presidente do Conselho de Ética, José Carlos Araújo (PR-BA), cometeu uma "manobra espúria" ao encerrar a sessão do colegiado desta terça-feira, na qual seria votado o parecer pela cassação do peemedebista.

"A falta de ética do presidente do Conselho de Ética fez com que ele encerrassem a sessão de hoje (ontem), em mais uma das suas manobras, de forma abrupta, antirregimental e autoritária", disse Cunha em nota. "Na sua falta de convicção de alcançar o resultado que desejava, optou pela manobra espúria de encerrar a sessão, sem amparo no Regimento", acrescentou.

O presidente afastado da Câmara acusou Araújo de realizar as mesmas manobras de "forma abusiva", "se travestindo de falso moralista em busca

da Justiça que, até o momento, ainda não alcançou". "Da mesma forma que ele mente de forma contumaz, me atribuindo manobras inexistentes, quando busco recursos legais visando rever suas manobras, ele as pratica de forma abusiva", diz o peemedebista.

Nesta tarde, Araújo encerrou a sessão do conselho sem votar o parecer pela cassação do mandato de Cunha, por temer que o relatório fosse rejeitado. Uma nova tentativa de votação do parecer, de autoria do deputado Marcos Rogério (DEM-RO), foi marcada para hoje.

Araújo anunciou o encerramento dos trabalhos após Marcos Rogério pedir tempo ao presidente do conselho para "analisar" proposta feita por aliados de Cunha, para que ele retire de seu relatório a acusação sob recebimento de vantagem indevida, delimitando a acusação a Cunha



// Eduardo Cunha: só "busco recursos legais"

ao fato de o peemedebista ter mentido que não possuía contas secretas no exterior. O pedido foi feito pelo João Carlos Bacelar (PR-BA).

Marcos Rogério fez o pedido a Araújo em uma manobra regimental, para evitar que seu relatório fosse rejeitado. Isso porque a deputada Tia Eron (PRB-BA), cujo voto é considerado decisivo para aprovar a perda de mandato

de Cunha, não estava presente para votar, o que abriria espaço para um suplente aliado do peemedebista votar no lugar dela.

Sem o voto de Tia Eron, o placar previsto no momento é de 9 votos pela cassação e 10 contra. Caso a deputada baiana decida empatar o placar, caberá ao presidente do colegiado, José Carlos Araújo (PR-BA), dar o voto de minerva. O deputado deve votar pela perda de mandato de Cunha. Caso ela vote contra, a cassação será rejeitada por 11 votos a 9.

Com o pedido, Marcos Rogério e opositores de Cunha ganham tempo para tentar convencer Tia Eron a votar a favor da cassação de Cunha. Opositores do peemedebista acusam o governo Michel Temer de estar influenciando diretamente a deputada baiana, cujo partido possui cargos no governo, a votar a favor de Cunha.

// Estados

Temer discute dívidas com governadores

O presidente em exercício, Michel Temer, vai se reunir com governadores amanhã, às 11h, no Palácio do Planalto. Na pauta do encontro, a renegociação das dívidas dos Estados, que já ultrapassaram R\$ 400 bilhões e ameaçam se tornar uma nova bomba orçamentária para o governo. Temer quer aproveitar o encontro para pedir aos governadores que ajudem no controle dos gastos públicos, evitando novos aumentos de despesas. A justificativa usada por ele será a de que o controle de gastos poderia ser mais um ingrediente para animar os empresários e o mercado externo em relação ao que poderá mudar na economia do País. O governo tem comemorado o que chama de primeiros sinais de alteração de humor da economia.

A um pedido dos governadores, no entanto, o Planalto já sinalizou que não poderá atender: a carência de dois anos para o início do pagamento da renegociação das dívidas. A ideia é que essa carência não passe de seis meses. Estados como o Rio de Janeiro, que está em situação gravíssima, apesar de não terem feito direito o "dever de casa", poderão ter ajuda extra por conta da realização das Olimpíadas. Mas o Planalto vai exigir contrapartida de todos para acertar esta renegociação.

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participará da reunião de amanhã mas, já hoje, receberá alguns governadores que não têm conseguido pagar dívidas essenciais em dia, como é o caso de Rio, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Renan, Sarney, Jucá e Cunha partem para o ataque contra Janot

Após divulgação de pedido de prisão, José Sarney, Renan Calheiros, Romero Jucá e Eduardo Cunha criticam ação de Rodrigo Janot, que não confirma a informação

**Julia Affonso,
Fausto Macedo e
Mateus Coutinho**
Da Agência Estado

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), afirmou que o pedido de prisão feito pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, contra ele é desproporcional e abusivo. Janot pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a prisão de Renan Calheiros, do senador e ex-ministro do Planejamento do governo Temer Romero Jucá (PMDB-RR) e do ex-presidente José Sarney, por tentativa de barrar a Operação Lava Jato. No caso de Sarney, foi pedido o uso de uma tornozeleira eletrônica.

Renan afirmou que "está sereno". "O presidente considera tal iniciativa, com o devido respeito, desarrazoada, desproporcional e abusiva", diz nota de sua assessoria. Renan mandou um recado velado a Janot. "Todas as instituições estão sujeitas ao sistema de freios e contrapesos e, portanto, ao controle de legalidade. O Senado Federal tem se comportado com a isenção que a crise exige e atento à estabilidade institucional do País."

Além do pedido de prisão de Sarney, Renan e Jucá, que foram flagrados tramando contra a Lava Jato em conversas gravadas pelo ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, Janot pediu a prisão do presidente afastado da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), por ele continuar interferindo no andamento dos tra-



GERALDO MAGELA

// Renan Calheiros disse estar "sereno", mas considera a iniciativa de Janot "desarrazoada"

balhos da Casa. A informação foi divulgada pela TV Globo, também na manhã de ontem, e confirmada pelo Estado.

Machado afirmou ter repassado R\$ 70 milhões a políticos do PMDB. Os pedidos de prisão já estariam com o ministro Teori Zavascki, do STF, há mais de uma semana.

Segundo a reportagem, caso Machado não tivesse gravado a trama, a legislação seria modificada para impedir que presos pudessem firmar acordos de delação premiada. O instrumento vem sendo usado como chave para a descoberta de novas linhas de investigação desde o início da operação, tendo exercido papel central em pedidos de inquéritos no STF inclusive contra o presidente do Senado.

Nas gravações, Sarney sugere que dois advogados de sua confiança, Cesar Asfor

Rocha, ex-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e Eduardo Ferrão, conversem com Teori para tentar barrar a Lava Jato na Suprema Corte.

Para a Procuradoria-Geral da República, está claro que Renan, Jucá e Sarney tinham o objetivo de obstruir as investigações. O plano do trio seria mais amplo e grave que a tentativa executada pelo ex-senador Delcídio Amaral (sem partido-MS), que foi preso por tentar impedir uma delação premiada.

Machado informou ao Ministério Público Federal que desviou cerca de R\$ 70 milhões da estatal e dividiu a quantia entre Renan, Sarney e Jucá. Os valores teriam pago o apoio político dado pelo trio para manter Machado a frente da subsidiária da Petrobras.

Renan, Sarney e Jucá são considerados políticos de

grande influência no Congresso. O ex-presidente da República, mesmo sem mandato, controla bancadas na Câmara e no Senado. Jucá é um dos principais avalistas do governo Temer e, alçado ao cargo de ministro, caiu após o vazamento das escutas do ex-presidente da Transpetro em que ele sugere um "acordão" para "estancar a sangria da Lava Jato".

Renan indicou Machado para a presidência da Transpetro em 2003, no início do primeiro mandato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O presidente do Senado manteve o apoio para a permanência dele no cargo até o ano passado, mesmo depois da acusação de outro delator da Lava Jato, o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa, de que Machado teria recebido R\$ 500 mil em propina.

‘Estou perplexo, indignado e revoltado’, diz Sarney

O ex-presidente e ex-senador José Sarney (PMDB-AP) divulgou nota para comentar o pedido de prisão contra ele feito pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, ao Supremo Tribunal Federal (STF). "Estou perplexo, indignado e revoltado", disse Sarney no documento distribuído à imprensa ontem acrescentando que jamais agiu para obstruir a Justiça.

Sarney fala que dedicou 60 anos de vida pública ao País e à defesa do Estado de Direito e que, por isso, julgava merecer "o respeito de autoridades do porte do procurador-geral da

República".

Ele ainda destaca que promoveu e sancionou leis, mesmo antes da nova Constituição, que beneficiam e fortalecem o Ministério Público. "O Brasil conhece a minha trajetória, o meu cuidado no trato da coisa pública, a minha verdadeira devoção à Justiça, sob a égide do Supremo Tribunal Federal", afirma o ex-presidente na nota.

O deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) não quis contestar as razões que levaram o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, a pedir sua prisão, mas disse que



JEFFERSON RUDY

// Ex-presidente José Sarney nega ter obstruído a Justiça

viu a medida com estranheza. Em um breve comunicado, Cunha diz que o pedido visa constranger os membros do Conselho de Ética para forçá-los a votar pela sua cassação.

"Não tomei ciência do conteúdo do pedido do Procurador Geral da República, por isso não posso contestar as motivações. Mas vejo com estranheza esse absurdo pedido, e divulgado no momento da votação no Conselho de Ética, visando a constranger parlamentares que defendem a minha absolvição e buscando influenciar no seu resultado", diz a nota.

Pedido de prisão é 'absurdo', diz Jucá

O senador Romero Jucá (PMDB-RR) criticou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) tenha pedido sua prisão ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em nota, o senador disse "lamentar" que ocorra "vazamento seletivo" de informações. "Venho sendo acusado e agredido e não tenho o conhecimento do material a que tenho direito de ter acesso para me defender. Lamento esse tipo de vazamento seletivo que expõe as pessoas

sem nenhum tipo de contraditório", escreveu Jucá.

O senador considerou o pedido de prisão "absurdo" e afirmou que já se colocou à disposição para prestar esclarecimentos sobre os diálogos entre ele e o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado. Jucá disse que foi "vítima" da gravação de Machado, mas que pediu afastamento do Ministério do Planejamento no mesmo dia e solicitou à PGR a cópia da delação

de Machado para que pudesse se defender. O senador critica o fato de não ter tido acesso aos documentos.

O senador alega ainda que não atuou em nenhum momento no sentido de confundir as investigações, em referência às atividades da Operação Lava Jato. Ele informou que, diferentemente do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), defende que investigados presos possam fazer delação premiada.



JANE DE ARAÚJO

// Para Romero Jucá, houve vazamento seletivo



ELZA FIUZA / ABR

// Rodrigo Janot: "Não confirmo nada"

Janot não confirma pedidos de prisão

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, não quis comentar o envio ao Supremo Tribunal Federal de pedidos de prisão de integrantes da cúpula do PMDB por tentar obstruir as investigações da Operação Lava Jato. "Não confirmo nada", disse Janot ao deixar a reunião do Conselho Superior do Ministério Público Federal ontem.

Integrantes da força-tare-

fa da Operação Lava Jato de Curitiba estão desde segunda-feira em Brasília e se reuniram ontem a portas fechadas no prédio da PGR. Não há confirmação se a reunião tem a ver com os pedidos recentes. Os pedidos de prisão já estariam com o ministro Teori Zavascki, do STF, há pelo menos uma semana. Não há prazo para que o relator da Lava Jato tome uma decisão.

OAB vai pedir ao STF fim do sigilo da delação de Sérgio Machado

O Conselho Pleno da Ordem dos Advogados do Brasil decidiu nesta terça-feira, 7, que a entidade vai requerer ao Supremo Tribunal Federal (STF) o levantamento do sigilo da delação do ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado - pivô do pedido de prisão do presidente do Congresso, Renan Calheiros (PMDB/AL).

"A OAB quer garantir que os profissionais que atuam no caso tenham pleno acesso aos autos e também que a sociedade saiba exatamente o que está acontecendo, de maneira transparente", afirma o presidente nacional da OAB, Claudio Lamachia.

A decisão da entidade ocorre em meio às reclamações de advogados que alegam não ter acesso ao conteúdo da delação de Sérgio Machado.

O ex-presidente da Transpetro gravou conversas com Renan, Jucá e Sarney, antes seus aliados e amigos. Os di-

álogos revelam intenções do presidente do Congresso em mudar a legislação da delação premiada. Indicam, ainda, disposição do ex-ministro Jucá - por doze dias chefe do Planejamento do governo interino Michel Temer - e do ex-presidente Sarney em travar a Operação Lava Jato.

O requerimento da OAB que será levado ao Supremo tem a mesma base de outro pedido da entidade no episódio envolvendo o então senador Delcídio Amaral (ex-PT/MS), em que trechos da sua delação já estavam sendo divulgados pela mídia, em fevereiro.

"Vivemos uma crise ética sem precedentes, que dá à sociedade uma oportunidade impar de depuração da classe política brasileira. Quanto maior a transparência sobre o conteúdo e a possibilidade de acesso a ele pela sociedade, melhor para o Estado Democrático de Direito", diz Lamachia.

Lideranças do PT devem evitar confronto com Renan e Jucá

Integrantes da bancada do PT no Senado alinharam o entendimento de que não irão para um embate no plenário contra o presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL), e o senador Romero Jucá (PMDB-RR). Os dois senadores do PMDB foram alvos de pedido de prisão feito pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito das investigações da Lava Jato.

A ideia é aguardar os desdobramentos e até a confir-

mação do pedido de Janot para só depois haver um posicionamento da bancada. Apesar do "comedimento e cautela", neste primeiro momento, a ideia é incentivar, por outro lado, os deputados do partido e movimentos sociais a grudarem o episódio do pedido de prisão no Palácio do Planalto e associar as imagens de Renan e Jucá à do presidente em exercício, Michel Temer. Dessa forma, acreditam ganhar força o discurso de que o impeachment da presidente afastada Dilma está "contaminado".

Aécio pede cautela sobre pedidos de prisão contra Jucá e Renan

O presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), afirmou que é preciso encarar com "cautelá" os pedidos de prisão do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) e do senador Romero Jucá (PMDB-RR). Nas conversas com Machado, ambos insinuaram que o tucano teria recebido da continuidade das investigações da Operação Lava Jato, onde é acusado de receber propina em esquemas de corrupção.

Aécio disse que o pedido da Procuradoria-geral da

República (PGR) o pegou de surpresa, mas que aguardará a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) para se posicionar. "Algo dessa gravidade tem que vir necessariamente acompanhado de um arrazoado, de um conjunto de informações que o justifiquem. Não tivemos ainda acesso a essas informações", declarou. "Não seria adequado que nós nos antecipássemos", continuou.

Questionado se o acontecimento seria o "fundo do poço" para o Congresso Nacional, Aécio negou.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

O difícil recomeço

Como o noticiário político teima em se confundir com o policial, a expectativa de cada dia é aguardar o escândalo da vez. Assim, se sucedem denúncias e personagens. Foram inúmeros, nos tempos recentes, associados à roubalheira em órgãos públicos, recursos que deveriam estar à disposição para melhorar serviços básicos como Saúde, Educação e Segurança, mas se perderam no ralo profundo da corrupção.

O país assiste a cada dia o aprofundamento de investigações como a Lava Jato e a Zelotes, para citar duas das mais frequentes nos noticiários. E a linhagem de grandes personagens da República a escândalos de desvios de verbas surpreende. Ontem, por exemplo, o procurador-geral da República Rodrigo Janot pediu a prisão de Renan Calheiro, Romero Jucá, Renan Calheiros e José Sarney. São personalidades do mundo político em posições de comando.

Assusta imaginar que na condição e na posição que alcançaram eles possam estimular ou manipular para barrar o aprofundamento de investigações de corrupção. Fala-se do presidente do Senado Renan Calheiros; de um senador proeminente (até duas semanas um recém-empossado ministro do Planejamento), Romero Jucá; do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha; e de um ex-presidente da República, governador de seu estado mais de uma vez e senador há anos, José Sarney. No caso deste, é ainda mais constrangedor o pedido de Rodrigo Janot: em vez da prisão, em razão da idade, Sarney deve usar tornozeleira eletrônica.

Tudo isso que ocorre no universo político chama à atenção por vários aspectos, dois deles a destacar: o fato de o Brasil ter alcançado um momento de sua democracia que, apesar de tudo, permite investigação de grandes figuras políticas, o que reflete um certo amadurecimento e sinaliza que, agindo assim, a PGR tem funcionado como instituição.

Outro dos aspectos a destacar é, infelizmente, o surgimento de indícios que, em vez de enobrecerem, empobrecem a classe política. Aí, independente da legenda em questão, o que se vê é uma sucessão de encontros, ligações e negócios suspeitos, todos envolvendo corrupção e desmonte de grandes empresas públicas. É lamentável que isso tenha ocorrido e, pior, no nível que ocorreu.

Tem-se, então, por um lado, a sensação de que as instituições estão funcionando bem e, por outro, e até a justificar isso, a degradação da classe política - ou de parte dela. O fundamental, nisso tudo, é que o país tenha força para punir os culpados e para retomar seu crescimento, este o principal desejo dos que produzem para as próximas gerações, e não para as próximas eleições.



Artigo Jalmir Oliveira
Jornalista • jalmirooliveira@novojornal.jor.br

O jornalismo de Kafka

“Alguém devia ter caluniado Josef K., visto que uma manhã o prenderam, embora ele não tivesse feito qualquer mal”. O primeiro período do livro “O processo”, de Franz Kafka, traduz de forma fiel a situação enfrentada hoje por alguns jornalistas paranaenses. O caso é o seguinte: dias após noticiarem os supersalários alcançados por juizes e promotores do Paraná, um grupo de cinco repórteres do jornal “Gazeta do Povo” vem enfrentando uma miríade de processos na justiça. São 36 ações – movidas por magistrados – que pedem indenização por danos morais.

Somadas as ações interpostas contra os jornalistas – em 15 cidades paranaenses diferentes – a soma total é de R\$ 1,3 milhão. Na primeira batalha, os cinco repórteres foram derrotados – condenação foi estipulada em R\$ 20 mil. A decisão acusa o veículo de “agir de maneira descuidada” e “pejorativa”.

Os cinco repórteres produziram uma matéria jornalística, publicada 15 de fevereiro, em que compilam dados públicos para mostrar que, somada toda a profusão beneficiada pelos representantes do judiciário paranaense, a remuneração total ultrapassou o teto do funcionalismo público – hoje de R\$ 33,7 mil. Somente em dezembro, o Tribunal de Justiça do Paraná gastou R\$ 94,4 milhões em vencimentos.

Um dos processados, o repórter Francisco Souza utilizou as redes sociais descrever o drama “kafkaniano” em se envolveu nos últimos tempos. Tal qual Josef K., ele é obrigado a percorrer milhares de quilômetros, por dias seguidos, sem qualquer descanso, para participar de audiências judiciais infrutíferas. “A gente não ganhou nada além de dor de cabeça, de aporrinhão, de humilhação”, detalha. Apesar de a ação judicial contra os repórteres não apontar falhas na apuração da notícia, pois todos os dados utilizados estão descritos no portal da transparência do judiciário do Paraná, o processo segue o absurdo rito da condenação sem crime. “Ver gente tentando ensinar jornalistas como fazer jornalismo é humilhante, é degradante”, ressalta Francisco Souza.

“O jornalismo é publicar aquilo que alguém não quer que se publique. Todo o resto é publicidade”, escreveu George Orwell. A informação é mutável, constante, e precisa ser transparente – sempre. Desta forma, sem o jornalismo, tudo pode acabar na obscuridade. E é através da notícia que se permite ao público ter o real conhecimento daquilo que se passa no mundo. O papel do jornalista – mesmo que se tente dizer o contrário – é o de se fazer pensar. O desejo que fica é para que os juizes paranaenses possam fazer um profundo – e profuso – exercício de consciência. Aos jornalistas, resta a luta. Sobreviver é preciso.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Fim das hostilidades

O fim do ciclo de 13 anos do Partido dos Trabalhadores no Governo do Brasil deixa um cruel legado pelo Rio Grande do Norte, em razão da falta de sintonia de alguns dos seus agentes com os interesses do Estado, comportamento que terminou prejudicado pela forma como projetos indispensáveis ao desenvolvimento econômico.

Em nome da defesa do meio ambiente, criou-se um verdadeiro “comitê contra o progresso do RN” que começou no eixo IBAMA/Serviço do Patrimônio da União e terminou ampliando suas fronteiras, até que a sociedade se uniu para defender os seus interesses, quando o mal estava feito. Esse trabalho do Governo Federal, do Governo do PT, inviabilizou projetos que somavam mais de R\$ 10 bilhões em investimentos, que dificilmente se repetirão.

Uma ação translúcida executada por fundamentalistas atingiu basicamente duas vertentes econômicas repre-

sentadas pelo turismo e pela carcinicultura.

A mudança de perfil do governo deve começar no Rio Grande do Norte pela completa revisão do papel que deve caber ao estado, começando pelo agradecimento a ser feito a vinda de iluminados que aqui chegaram imbuídos de uma missão divina de combater o progresso, sobretudo quando voltado para a geração de emprego e renda para a população de baixa renda. Está na hora de se fazer alguma coisa para que uma esfera de governo não atrapalhe outra.

Certamente que não estamos defendendo qualquer tipo de atentado contra a natureza. Afinal de contas, o êxito de muitos desses investimentos – sobretudo na área do turismo – depende da capacidade de preservação ambiental, aliás como existe um exemplo prático incontestável que é a Via Costeira, que criou uma nova fronteira econômica para Natal. É preciso ficar o exemplo da Via Costeira, porque, nes-



ses 13 anos de insensatez, existiu um movimento, envolvendo respeitáveis ocupantes de importantes cargos públicos, pregando a necessidade de demolição dos hotéis já construídos da Via Costeira, por terem sido edificados “sobre dunas” ou em terrenos da União. Isso, sem se levar em conta o número de empregos oferecidos, ou do que representou a ocupação daquela área do ponto de vista econômico. A distância entre o mundo real e o mundo vivido por esses agentes governamentais pode ser observada na própria Via Costeira. Houvesse uma preocupação mínima com a realidade bastava ver que as áreas não degradadas na Costeira são os hotéis

que cuidam do verde porque sabem que o verde é garantia de hóspedes. E nada foi feito para melhorar a situação das áreas abandonadas e degradadas que continuam como tal.

O outro exemplo aconteceu contra projetos de carcinicultura sem levar em conta o pioneirismo do Estado, há mais de 40 anos, desenvolvendo uma pesquisa e criando uma tecnologia até se transformar no maior produtor de camarão do Brasil, situação perdida pela inúmeras dificuldades criadas para dificultar a causa do produtor e que agora tem tudo para renascer a partir de uma legislação que estimula a produção e a geração de empregos.

Com os mais altos índices de desemprego da história, o desafio do Brasil é a geração de novos postos de trabalho. Este é o desafio maior do nosso Rio Grande do Norte, que precisa começar pelo fim do clima de hostilidade contra o empreendedor mantido ao longo desse tempo por burocratas de diferentes calibre.

Assessoria agressiva

Alguns assessores de políticos do PT no Estado estão se especializando em desacatar políticos que votaram contra o PT, principalmente em viagens de avião. O deputado Rogério Marinho foi o primeiro agredido por uma assessora da senadora Fátima Bezerra que pediu para tirar uma foto com ele. Destinatários de contracheques gordos, tentam repetir o que alguns petistas sofreram, de anônimos particulares, antes do afastamento da Dilma.

Marcha lenta

O funcionamento da nova Cadeia Pública de Ceará Mirim, a primeira construída no Governo Robinson ficou para o próximo ano. O contrato de construção prorroga o prazo da entrega da obra por mais 268 dias, São quase nove meses a mais; tempo de uma gestação.

Lixo em Debate

Ainda por conta da Semana do Meio Ambiente, a OAB promove, na tarde de hoje, uma Mesa Redonda – “Seu Lixo sua Responsabilidade” – com representantes do Ministério Público (Federal e

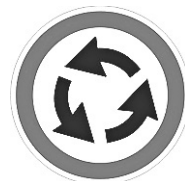


“Esse não é o momento de minha candidatura”

DO DEPUTADO ROGÉRIO MARINHO SAINDO DA DISPUTA PELA PREFEITURA DE NATAL.

Estadual), Urbana Secretarias de Meio Ambiente (Estadual e Municipal), Urbana e Sindicato das Empresas de Reciclagem;

Sentido contrário



Decreto publicado na edição de ontem, do Diário Oficial, determina que fica afetado ao uso especial da Secretaria de Esportes, o Marisão, estádio da cidade de Caicó, que era administrado pela Liga local. Administrado pelo Governo o estádio vai necessitar um quadro de funcionários. O decreto é assinado pelo governador Robinson e pelo secretário George Câmara que, permanecendo no cargo em confiança terá desistido de disputar a eleição de 2 de Outubro.

Diálogo no MEC

A Reitora da UFRN, Ângela Paiva, foi recebida, quinta-feira, pelo Ministro da Educação, Mendonça Filho, juntamente com outros diretores da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior), para apresentar um documento com a defesa dos projetos em execução. Na sua avaliação, abriu-se o diálogo.

Um casal, dois mundos

“Dois Mundos – Histórias de um casal que viajou por cinco continentes”, da jornalista Karla Larissa, relatando a viagem que realizou com seu marido, o analista de sistemas Fred Santos, em 2013 e 2015, vai ser lançado, na noite de hoje, no restaurante restaurante Flor de Salvia (av. Afonso Pena, 507).

Curso rápido

O IFRN promove, hoje e amanhã. No Campus de Mossoró, um curso

intensivo de capacitação para Operação e Manutenção de Aerogeradores de Energia Eólica, numa parceria com a Funcern. São ofertadas 30 vagas.

Viva São João

O SESC parte na frente em matéria de festejo junino, realizando, na noite de hoje, na sua unidade da Cidade Alta, em Natal, o “São João do Comerciarío”, animado pelo forró pé de serra de Mateus Carvalho.

Meio ambiente



Comemorando o “Dia do Abraço o Meio Ambiente”, a empresa Dromedunas, proprietária dos dromedários trazidos para Jenipabu, promove, hoje, um debate sobre Uso de Ocupação do Solo e a Responsabilidade dos Órgãos Ambientais, com representantes dos órgãos federais, estaduais e municipais que tratam do assunto.

ZUM ZUM ZUM

- O ministro Henrique Alves recebeu, ontem, Cláudia Sender e Marco Bolonha, diretores da Latam, sobre os Jogos Olímpicos.
- O prefeito Klaus Rego, de Extremoz, cancelou a programação da Festa de Santo Antônio programada pela Prefeitura.

- A FIERN distribui “Agenda para o Brasil sair da crise” 2016-2018.
- O América dispensou 22 jogadores entre o Campeonato local e a Série C. A luta é não cair para a Série D.
- Agentes e guardas de trânsito entrarem em greve, em Mossoró.

- O Dia de Santo Antônio, que abre os festejos juninos, transcorre segunda-feira.
- Hoje é o Dia do Citricultor (produtor de frutos cítricos, laranja, limão...)
- Klaus Rego, Prefeito de Extremoz, cancelou a programação da Festa

- de Santo Antônio programada pela Prefeitura.
- A Escola de Música da UFRN libera, hoje, o resultado do concurso para Jovem Solista 2016.
- O Mercado da Redinha foi reconhecido por Lei como Patrimônio Imaterial de Natal.

Tá difícil financiar seu imóvel?
Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O ministério de Michel Temer espelha o retorno à plutocracia."

Jonathan Whatts



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Ponte Newton Navarro

Desculpe a imodéstia, Senhor Redator, mas não abro mão de contar a pequena história, dura e solitária, que travei ao longo de dez ou doze edições desta coluna naqueles dias do final do primeiro Governo Wilma de Faria para que a ponte que une Natal e Redinha se chamasse Newton Navarro. A ideia nasceu aqui e o argumento foi simples, lógico e incontestável. Navarro escreveu os dois livros contando histórias nas duas margens do Potengi: 'Beira Rio' e 'Do outro lado do Rio entre os morros'.

No começo achei que seria fácil. Era justo. A própria plasticidade da ponte na leveza dos traços justificava a ideia por si só. Lancei na coluna. O governo silenciou como se consentisse e vieram os dias da conclusão. Fui convidado para ser um dos oradores do batismo numa corveta da Marinha que lançou ferros quase debaixo da ponte. As duas extremidades já se tocavam. Fui todo vaidoso - pra que negar? - termo de linha branco e chapéu de palhinha e por isso o almirante não me tirou os seus olhos.



Minutos antes, no convés da corveta, em pleno rio, descobri: a governadora Wilma de Faria anunciaria 'Ponte de Todos Newton Navarro'. Reagi. Fui a Nilson Patriota e disse que ele falaria então em nome da Academia e Conselho de Cultura. Cuidei de avisar ao locutor que anunciasse meu nome como representante da Redinha. Falei de improviso. Resumi a história vida nas margens do Potengi e homenageei Aparecida, a cadela humanizada como personagem da novela 'Beira-Rio', de Navarro.

Dia seguinte, fui garimpar o ouro negro. Um assessor da governadora Wilma de Faria informou que a sugestão incluindo 'Ponte de Todos' havia sido aprovada pela Academia Norte-Rio-Grandense de Letras e o Conselho de Cultura. Invoquei na coluna ferimento aos princípios legais do veto ao culto e desrespeito ao preceito de impessoalidade já que se tratava de obra pública. O Ministério Público, à época, silenciou. O nome de Newton Navarro foi posto quase invisível, de lado, em letras minúsculas.

A inauguração - não fui em sinal de protesto - foi um festival de populismo. Desfile de tudo que pudesse ser transformado em voto: grupos folclóricos, escolas de samba, charangas e carroças, cada um recebendo seu quinhão para exibir a alegria contratada. Veio o vento trazendo a maresia lá do fundo do mar e a ferrugem mais forte do que a servidão corrou a placa. O nome de Newton Navarro sobreviveu, diga-se, com o apoio espontâneo do uso corrente, liberto, enfim, do slogan governamental.

Foi assim quando da construção do III Distrito Naval. Apontei o erro do Instituto do Patrimônio ao tombar o prédio e não o sítio histórico, incluindo a Rampa que gerou o topônimo. O governo calou. Convidado pelo comando do III Distrito a expor a razão, fui e sai de lá derrotado. Levando a frase do almirante encerrando a conversa ao dizer que as instituições culturais - Instituto Histórico, a Academia de Letras e o Conselho de Cultura - não protestariam. Respondi que isto já esperava. E me despedi.

PALCO

ESTILO - O escritório local do Instituto do Patrimônio judicializou o embargo às obras de instalação das novas estantes do Instituto Histórico e Geográfico acionando a entidade junto ao Ministério Público Federal.

EXCESSO - Embora tombado, as estantes deslizantes são hoje o modelo adotado em todas as instituições culturais como a Biblioteca Nacional, no Rio. Gesto do Iphan é de intolerância e de incapacidade de resolução.

VIVA - Sexta, dia 10, 19h, nos alpendres do Clube de Rádio Amadores - Alexandrino de Alencar, 1004 - o lançamento do livro-homenagem Viva Ivan!, reunindo textos sobre professor e escritor Francisco Ivan.

EDIÇÃO - A seleção de textos e o projeto gráfico do livro são de Reny Maldonado, professora do Departamento de Línguas e Literatura Estrangeiras Modernas da UFRN. A edição toda ilustrada é do Sebo Vermelho.

LETREIRO - Tem sempre alguém de plantão na Prefeitura de Natal com ideias para impedir a visada livre do mar. No projeto de urbanização edificaram mais de uma dezena de quiosques de alvenaria tapando a visão.

AGORA - Inventaram um letreiro que além de no ser original usando o símbolo do coração, esconde a realidade mais urgente: a forma de amar a cidade, ali, seria evitar aquelas línguas de esgoto poluindo as praias.

ALIÁS... - Se o prefeito Carlos Eduardo contivesse a mania do poder público de impor, e desse chance ao talento fazendo concurso, a cidade ganharia em bom gosto. Convenhamos, arquitetura barnabé é um desastre.

LIMITE - A inclusão do ex-presidente José Sarney pode ter sido o erro fundamental do juiz Sérgio Moro levando a apuração do Lava Jato a ultrapassar o salutar limite do bom senso. Em tudo a boa medida é essencial.

ANOTEM - Os tucanos são bons atores. Encenam na Câmara e Senado que não aceitam novas tributações. Quando o presidente Michel Temer mandar o projeto da CPMF os três ministros tucanos não pedirão demissão.

A... - Menos que as denúncias do procurador Rodrigo Janot sejam acatadas pelo Supremo. E tudo já tenha o condão de gerar uma jurisprudência para a prisão da presidente Dilma Rousseff. Há quem pense assim.

USE-ME - Domingo, Dia dos Namorados, 20h, Eduardo Sterblitch apresenta o espetáculo 'Use-Me' no palco do Teatro Riachuelo. Prova de que o homem ao contrário da mulher aceita ser um objeto de cama e mesa.

REIZINHO - Também no domingo, 10 horas da manhã, no anfiteatro Pau Brasil, no Parque das Dunas, o espetáculo infantil 'O Reizinho Mandão', pela de Ruth Rocha. Entrada a um real, taxa oficial de acesso ao parque.

CAMARIM

MELHOR

Ao retirar a candidatura a prefeito o deputado Rogério Marinho evitou enfrentar o movimento contra seu projeto de impor a lei ferindo e interferindo na autonomia da cátedra do professor em sala de aula.

ALÉM...

De parecer intolerante ao livre debate em nome do que ele acusa ser doutrinação ideológica é o retorno a um velho conceito que o tempo superou quando se proibia 'ideologias exóticas' no currículo escolar.

PIOR

Mais nocivo na sala de aula é querer que o Estado decida o que deve ser discutido entre professores e alunos. A sociedade moderna não permite mais a crença no saber neutro. Desde a Escola de Frankfurt.

ALIÁS

É sempre bom lembrar que o nazismo, com Adolf Hitler; e o fascismo, com Benito Mussolini, também pensavam que o Estado devia formar seguidor dessa ou daquela ideologia. Viva o pluralismo do saber.

Elevadores

Parabéns pela matéria! Já tinha conhecimento da mesma, pois foi muito comentada e parabenizada. Mas só a li agora. Precisamos corrigir duas informações:

1- Não foram "895 empresas que receberam autos de infração": O CREA emitiu 895 autos, tendo empresas que foram autuadas mais de uma vez.

2- O Livro de Ocorrências não serve apenas para registrar os acidentes, e sim, para registrar todas as ocorrências. É o histórico do elevador.

Grato pela atenção,

Fernando Leitão

Diretor Institucional do CREA

Via email

Petrobras faliu sozinha

Inspirado pelo jornalista Ricardo Boechat, averiguamos que ninguém foi responsável pela compra de Pasadena, ou pelo fracasso do COMPERJ, ou pela ruína da RNEST, ou pela destruição da Petrobras. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a presidente afastada Dilma Rousseff, o presidente do senado Renan Calheiros, o presidente afastado da Câmara Eduardo Cunha, o senador Fernando Collor de Mello e tantos outros, repetem continuamente que não sabiam de nada e que não participaram de nenhum esquema de corrupção. Percebemos que ninguém pode ser responsabilizado pelo colapso financeiro no qual a maior companhia estatal brasileira está mergulhada. Portanto, os delatores da Operação Lava Jato estão sempre mentindo. A Petrobras se autogerenciou.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

Artimanhas eleitorais

Lembram de Odete, personagem da atriz Mara Manzan na novela global O Clone, que imortalizou o bordão "Cada mergulho é um flash"? Pois bem, esse parece ser o mais novo mandamento de grande parte dos senhores vereadores natalenses, que, sem qualquer semâmetro, há cerca de um mês ou dois começaram a espalhar pelas esquinas e terrenos baldios da cidade vistosos outdoors em que se autoelogiam, claramente fazendo propaganda eleitoral.

Em uma só tacada - ou artimanha! -, afrontam acintosamente a legislação, na medida em que botam na rua suas campanhas eleitorais em período expressamente proibido, e ainda fazem isso lançando mão de um recurso de propaganda vedado pela lei: o uso de outdoors. Respeitar a lei, para quê?

Outdoors são peçascaras de propaganda e publicidade, extirpadas da propaganda eleitoral, em nome de uma hipotética igualdade de condições econômicas entre candidatos. Um cidadão comum, que esteja estreando na política, não pode lançar mão dessa ferramenta - nem agora, fora da campanha, nem depois, no curtíssimo período da propaganda eleitoral. Já senhores vereadores no exercício dos mandatos e que disputarão a reeleição, estão esbanjando sorrisos em fotos gigantes espalhadas pela cidade.

A Resolução nº 23.457, do TSE, que regula a propaganda eleitoral para as eleições municipais, este ano, veda, expressamente, o uso de outdoors como propaganda eleitoral, inclusive na sua versão eletrônica. São sete as citações determinantes da proibição ao longo dos 107 artigos da Resolução. Na verdade, em forma de outdoor, ou seja lá em que outra forma for, a propaganda eleitoral é terminantemente proibida fora do período eleitoral. Fato.

Os vereadores podem alegar que estão apenas prestando contas de seus mandatos. E sabem qual é, aparentemente, o pulo do gato? No período anterior a 120 dias - daí os outdoors terem sido espalhados nos últimos 30/60 dias, portanto cerca de 150/180 dias antes da data da eleição - eles podem "prestar contas" dos atos praticados no exercício de seus mandatos, nem que seja infringindo regras outras, como o uso dos outdoors, peças de propaganda que o eleitor não tem como evitar ver.

Ademais, nunca é demais questionar: com que recursos são confeccionados e espalhados os outdoors? Os vereadores, assim como deputados estaduais e federais e senadores, têm direito a uma verba indenizatória, em que cabem ressarcimentos para uma infinidade de gastos. De acordo com o estabelecido no Ato nº 12/2014, da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Natal, os vereadores são ressarcidos de despesas tão díspares quanto cópias reprográficas, aluguel de imóveis para escritórios de bases políticas, contratação de assessorias técnicas especializadas, passagens, alimentação e... material gráfico, entre outros itens de uma extensa lista.

Sim, é preciso que se esclareça isso. Nem sempre o que é legal é moralmente aceitável.

Mas não há como o cidadão comum saber se algum vereador, além de afrontar a lei eleitoral, fazendo campanha antecipadamente, está usando recursos públicos da verba indenizatória para tanto, porque o portal da transparência da CMN, apesar das promessas de melhorias, continua um verdadeiro mistério, de acesso impraticável para os simples mortais.

Vale registrar, por fim: o Ato nº 12/2014 veda o uso da verba indenizatória com "gastos eleitorais (item 7, do Art. 9º) e "com a divulgação de atividade parlamentar dos vereadores que forem candidatos, nos 120 (cento e vinte) dias anteriores às eleições federal, estadual ou municipal" - de quantos dias serão os contratos de exibição dos outdoors?

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VEDADO DE ANONIMATO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Há um ano e dois meses, o NOVO foi pioneiro na criação de um canal de difusão de informação e de interatividade com os leitores através do aplicativo WhatsApp. Atualmente, mais de seis mil pessoas recebem diariamente boletins de notícias e encontram um canal aberto para sugerir reportagens, fazer denúncias e participar de enquetes como essa apresentada.

O serviço reforça ainda mais o slogan que acompanha a marca NOVO: Para você, do seu jeito. Diariamente, dezenas de reportagens são planejadas e produzidas a partir de informações enviadas por leitores.

Referência inclusive para outros veículos de comunicação e até mesmo órgãos públicos, o NOVOWhats conta com a maior abrangência do Rio Grande do Norte. Leitores de todas as faixas de idade, de todos os bairros de Natal, todas as cidades da Região Metropolitana e mais de 40 cidades do interior do estado fazem parte da comunidade que recebe diariamente notícias do NOVO por esse serviço.

NOVOWhats

Turma do melhor jornal de natal. Sempre com muita clareza nas notícias. Admiro vocês
Lailson Pereira
Via NOVOWhats

NOVOWhats - 2

Mudou minha rotina. É simples, objetivo, completo. Não preciso perder tempo rodando por atrações desnecessárias. Fico informado sem me preocupar em buscar a informação porque ela vem até mim.

Joel Ferreira
Via NOVOWhats

NOVOWhats - 3

Parabéns por esta rica ferramenta.
Ricardo Santos
Via NOVOWhats

NOVOWhats - 4

Já ouvi alguém dizer que informação é poder. Hoje vejo na prática o que isso quer dizer. Antes me escondia da turma por não saber o que dizer. Agora como NOVO não tenho porque me esconder. Converso, discuto, debato as notícias enviadas por você

Hélio Guedes
Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram. Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojornal), app NOVO Digital e pelo portal: novojornal.jor.br

Jornal de Daniel Menezes

Cientista político • danielmenezes@novojornal.jor.br



2º turno desenhado em Natal

Eleição é razão e levantamentos de opinião servem para tomar decisões e tornar o acaso menos incontrolável. Há, por exemplo, uma forte correlação entre sucesso eleitoral e avaliação/aprovação da gestão quando o pleito ocorre com a possibilidade de reeleição por um dos postulantes. É o caso de Carlos Eduardo Alves que procurará renovar o mandato em 2016 em Natal.

Pela liderança desde a competição travada em 2012, CEA segue como favorito insofismável. Porém, é falso fazer pura e simplesmente a soma dos candidatos de oposição, para saber se o 2º turno ocorrerá, pois a eleição não será amanhã e pesquisa não é "retrato do momento". Os números revelam tendências diante do comportamento político histórico dos eleitores analisados cientificamente, a partir de estudos de caso eleitorais promotores de um conhecimento acumulado. A disputa terá uma narrativa e servirá de bomba informacional, candidatos menos conhecidos se tornarão mais palatáveis (ou não) e os que rejeitam o prefeito procurarão outros que não ele. A hora não é para conhecer quem está na frente. O dado diz muito pouco. Cabe tentar desvendar o delinear das curvas das sondagens pelos próximos meses.

Nesse momento, há quatro meses da ida até a urna que vale existe um critério verdadeiramente revelador. Para levar o combate um postulante a reeleição precisa, conforme o cientista político Alberto Carlos Almeida, autor do livro "Cabeça de Eleitor", de uma avaliação superior a 40% de Ótimo e Bom. No caso da aprovação, o índice confortável é de 60%. Abaixo dos patamares citados, a coisa aperta e a vitória em primeiro turno é absolutamente improvável.

Pois bem, pesquisas sobre a corrida eleitoral em Natal foram veiculadas na última semana. A partir dos critérios estabelecidos por Almeida, a



partir do agrupamento de um banco de dados com mais de 100 eleições, é possível supor, com boa dose de racionalidade, o que se estabelecerá como tendência daqui para frente.

SÓ A POLÍTICA SALVA

Não é incomum nesses tempos wllking dead ouvir a defesa, com certa dose de raiva ressentida, do fim da política, dos políticos. Jovens com almas envelhecidas propõem que se jogue uma bomba no congresso nacional. Lá supostamente estaria o expurgo. Argumentações em pro do voto nulo ganham as redes sociais com um ar progressista. Esquecem que num passado não muito distante outros de sua idade deram suas vidas para que a gente tivesse aquilo que hoje é encarado como o simples ato de votar. Homens, mulheres, servidores públicos, médicos, donas de casa estufam o peito e falam de cansaço e decepção. Esta, sem dúvida alguma, será uma das marcas constitutivas da eleição que se avizinha. E é contra esse pilar conjuntural do pleito de 2016 que é fundamental batalhar. A classe política precisa reconstruir a credibilidade. Distó depende o futuro de todos nós.

O mote de negação da política tem nuances distintas, mas que em seus extremismos de aproximam. Pelo seu viés à direita, a administração da sociedade é imaginada como uma releas ação semelhante a gerir uma empresa. Não há conflitos, diferenças,

nem perspectivas diversas sobre como liderar um povo. O problema é meramente de gestão. Por esse caminho, a política morre porque o debate sobre a construção da agenda que nós queremos simplesmente desaparece e aqueles que têm força de comando, sob a falsa justificativa de implementar o que é inquestionável, impõem um jeito de viver em comunidade ao arrepio dos interesses não congruentes com o pensamento que se arroga a condição de único.

À esquerda a malhação da política demonstra intrínseca relação com a vontade de suprimir as mais diversas vozes que uma sociedade complexa como a nossa é capaz de produzir. O pluralismo democrático é enxergado como algo menor. Ou pior, perigoso. Maiorias são ameaçadas por minorias virulentas, sectárias. E vice-versa. Nessa pegada, a política desaparece como meio, como processo. E, com isso, o terreno fica teraplanado para todo tipo de autoritarismo.

A exacerbação é o ponto comum. Esta visão tresloucada, quer seja à direita ou à esquerda, cria, no final das contas, uma ofensiva contra a própria ideia do diálogo, ameaçando a hipótese do convívio comunitário. No sistema de democracia representativa a guerra contra a política gera o ataque àqueles encarados, de um modo um tanto quanto pejorativo, como políticos profissionais. Não percebem os guerrilheiros inimi-

gos da alteridade que a profissionalização não cria por si só o político bom nem muito menos o ruim. Políticos condenáveis existiram e continuarão a aparecer na história, quer seja ele profissional ou não. Amadorismo não é sinônimo de político legal. Pelo contrário.

O fato concreto é que políticos agem dentro de determinadas regras e dependem, em grande medida, da forma como a sociedade se articula para ser por eles representada. É preciso, nesse sentido, olhar para a eleição, este método de contabilização de votos e formação de maiorias, mas também de construção de um debate sobre a agenda que será seguida, sempre com esperança. Até porque o resultado nunca está dado na partida. O que irá sair das urnas terá próxima interação com a forma como os cidadãos e associações irão se mobilizar em torno de lideranças, pautas.

O enfraquecimento da política acarreta no (in)consequente ato de jogar muita gente boa e seus respectivos projetos, frutos de lutas de toda uma geração, na lata do lixo e nivelar a tudo e a todos por baixo.

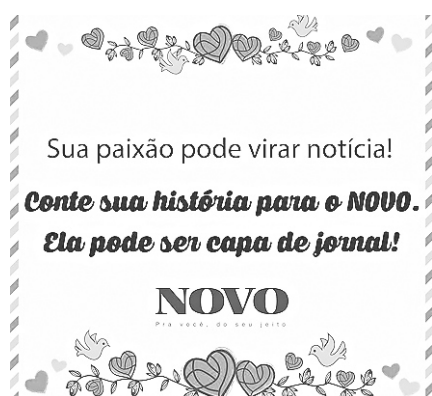
Defender a política sem medo implica vislumbrar, portanto, a própria possibilidade da sociedade, pela via democrática, se oxigenar. Sem heterônias. Significa que um governo pode funcionar, desde que submetido ao controle dos cidadãos. Que um governo não precisa se descolar e existir a revelia do interesse dos representados.

Vale em 2016 renovar a aposta na capacidade de deliberação dos eleitores e na disputa entre os agentes políticos fermentadora de bons caminhos para os impasses que Natal vivencia. O percurso é difícil e sinuoso, mas, apesar de sedutor, encurtamentos não costumam trazer configurações positivas. O político tem a sua razão e sua paixão. O eleitor a possibilidade de se deixar empolgar. Fora disso, só há a bestial violência.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Dia dos Namorados chegando e o NOVO, como todo bom romântico, preparou uma super promoção para divulgar a história de amor dos nossos leitores apaixonados. A promoção 'Sua paixão pode virar notícia' vai levar a história mais curtida e compartilhada do Facebook e do Instagram, para o jornal impresso na edição deste domingo (12). Legal, né? Não deixe de votar e ajude a propagar o amor, seja ele qual for.

NOVO CLIQUE



Belo registro que mostra o contraste entre a natureza e a interferência do homem no meio ambiente.
Foto: Fábio Cortez

+LIDAS

Flu-Flu em Natal pode ser disputado sem torcida; entenda:



Henrique Alves recebeu recurso do Petrolão, diz Janot:



Planalto corta pelo menos R\$ 8 milhões de "blogs sujos" ligados ao PT:



Falência de empresa argentina atrasa obra de eólicas no RN e CE

Quebradeira financeira atingiu uma das maiores fornecedoras de turbinas no Brasil, a empresa Impsa, que paralisou operações e entrou com pedido de recuperação judicial

A construção de cinco complexos de energia eólica no Ceará e no Rio Grande do Norte se converteu em uma grande usina de atrasos, reflexo da quebradeira financeira que atingiu uma das maiores fornecedoras de turbinas no Brasil, a empresa argentina Impsa.

O jornal O Estado de S. Paulo teve acesso a um relatório da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que analisou o tamanho do estrago causado pelo processo de recuperação judicial da fornecedora e a consequente paralisação de suas operações. O documento aponta que pelo menos 300 turbinas eólicas encomendadas não foram entregues pela Wind Power Energy (WPE), fábrica que a Impsa montou no Brasil para atender o mercado local.

Cinco complexos de geração de energia, que somam 26 parques eólicos espalhados por municípios do Ce-

ará e do Rio Grande do Norte, tinham previsão de entrar em operação entre julho de 2013 e novembro de 2016. Nenhum empreendimento foi entregue até hoje

Nos cálculos da Aneel, pelo menos 1.580 megawatts (MW) de geração eólica e outros 2.800 MW de geração hidrelétrica devem sofrer impactos em seus cronogramas por conta da falência da empresa e do atraso na entrega dos equipamentos. É quase o mesmo volume médio de energia que será entregue anualmente pela hidrelétrica de Belo Monte, quando a usina estiver em operação plena.

As empresas Furnas, Comercial Mineira, EBDP, Energimp, Tecneira e o Fundo de Investimento em Participações Caixa Milão (FIP Caixa Milão), donas dos cinco complexos eólicos, entregaram à Aneel pedidos de adiamento dos cronogramas e de perdão pelos atrasos nas obras. As empresas responsabilizaram a falência da Impsa pelos



// Parques eólicos no RN encomendados à empresa Impsa

atrasos e solicitaram o chamado "excludente de responsabilidade", sob alegação de que foram prejudicadas pela situação da companhia.

Os 13 parques eólicos de Furnas e o FIP Caixa Milão tinham previsão de serem entregues em setembro do ano passado. As empresas pediram que o prazo fosse adiado em 24 meses, prazo que passaria a ser contado somente após a decisão da diretoria

colegiada da Aneel sobre o assunto. Outros projetos que deveriam ser entregues em 2013, 2014 e em novembro de 2016 tiveram seus cronogramas reorganizados para julho de 2021.

A empresa Tecneira, por exemplo, solicitou prorrogação de entrada em operação comercial para janeiro de 2019, além de alegar que seu projeto não será mais viável se não houver mudança

no preço da energia já negociada com o mercado. Mais que a mudança no cronograma, ela pede revisão tarifária de sua energia, saltando de R\$136,60 o megawatt-hora (MWh) já negociados para R\$ 286 o MWh.

PEDIDO NEGADO

Depois de analisar cada um dos argumentos apresentados pelas empresas, a Superintendência de Concessões e Autorizações de Geração da Aneel rejeitou integralmente os pedidos. Na maioria dos casos, segundo a área técnica da agência, constatou-se que as obras sequer começaram ou estão paralisadas há anos, situações que não teriam relação direta com a quebradeira da Impsa. Os técnicos também avaliaram que a decisão de contratar qualquer fornecedor de equipamentos é algo estritamente privado, e que suas consequências não podem onerar o consumidor de energia.

"Todos os agentes alegam que se cercaram de todas

as precauções, utilizando as melhores práticas do mercado para a escolha da empresa fornecedora dos equipamentos geradores e que a falência desta era um fato imprevisível", afirma a área técnica da Aneel, em seu relatório. "Mas, o que se pode inferir é que apesar de terem declarado diligência e tentado diminuir o atraso em seus cronogramas, a decisão de contratar a WPE como fornecedora partiu dos agentes."

Segundo a agência, a aceitação do pedido significaria abrir um "precedente", porque "as empresas poderiam ser estimuladas a relaxar a gestão de governança na celebração de seus contratos com fornecedores de equipamentos".

As empresas seguem com seus processos administrativos em andamento na Aneel, uma vez que a decisão final sobre os pedidos ainda depende de votação pela diretoria colegiada da agência. A reportagem não conseguiu contato com a Impsa.



O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

VOCE É PRA



ART&C







💰

LOTES A PARTIR DE R\$ 379,00 MENSAIS

AUTO FINANCIADO **OBRAS INICIADAS**

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m², valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGPM + juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2". Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-5932-J CRECI-RN.

CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588

ATENDIMENTO WHATSAPP:

 **84 99107-7130**    /ritzbrasil

www.ritz-g5.com.br

Coordenação de Vendas:

 **BrasilBrokers**
Abreu

 **RITZ - G 5**

Rombo no FAT será de R\$ 46 bilhões em três anos

Fundo responsável pelo pagamento do seguro-desemprego e do abono salarial sofrerá impacto com a aprovação da DRU, revela o Ministério do Trabalho

Agência Estado

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), responsável pelo pagamento do seguro-desemprego e do abono salarial, deve ter um aumento no rombo com a aprovação da DRU (Desvinculação de Receitas da União, um mecanismo que permite ao governo realocar livremente 30% das verbas do orçamento). Cálculos obtidos no Ministério do Trabalho apontam que o orçamento do FAT fechará no vermelho em R\$ 8,7 bilhões neste ano, R\$ 17,3 bilhões em 2017 e R\$ 20,7 bilhões em 2018, totalizando R\$ 46,5 bilhões. O rombo inicial previsto sem o impacto da aprovação da DRU era de R\$ 28,1 bilhões para esses três anos.

O rombo deve crescer porque as receitas do FAT vêm do pagamento do PIS e do Pasep, dinheiro que poderá agora ter uma parcela de 30% para ser usada livremente pelo governo. Para cobrir o rombo, em geral o Tesouro Nacional faz um aporte no FAT para garantir que os pagamentos de seguro-desemprego e abono salarial sejam feitos corretamente.

Mas, pelo menos uma vez, em 2013, isso não aconteceu, e foi necessário recorrer a R\$ 5,5 bilhões do patrimônio do



// Ronaldo Nogueira, ministro do Trabalho: preocupação com o impacto da DRU

fundo. Sérgio Luiz Leite, primeiro-secretário da Força Sindical, disse temer que isso ocorra mais uma vez. "A DRU de 30% decreta a falência do FAT", disse. Formado por contribuições trabalhistas, o fundo acumula patrimônio de R\$ 260,3 bilhões, sendo a maior parte alocada no BNDES (leia mais na página B4). Procura-

do, o Tesouro preferiu não se pronunciar sobre a questão.

O representante da Central Única dos Trabalhadores (CUT) no Conselho Deliberativo do Fundo (Codefat), Antônio Lucas Filho, afirmou que a bancada dos trabalhadores no órgão - formado também por representantes dos empregadores e do

governo - vai tentar modificar o texto da DRU no Senado para que o FAT não seja atingido pela desvinculação. "O fundo não foi criado para ser usado pelo governo como quiser. Dessa forma, os trabalhadores ficam comprometidos", disse.

O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, disse ao Estado que o governo vê com

"preocupação" o impacto da DRU no orçamento do FAT, e que vai conversar com os colegas da Fazenda, Henrique Meirelles, e da Casa Civil, Eli-seu Padilha, sobre o tema.

REDUÇÃO

Na revisão dos parâmetros do fundo haverá redução na estimativa do total que será desembolsado neste ano para o pagamento do seguro-desemprego, dos atuais R\$ 41 bilhões para cerca de R\$ 38 bilhões. Embora tenha tido aumento do número de desempregados, com a crise, houve redução no tamanho do mercado formal.

Também foi levado em conta o efeito das medidas de endurecimento do acesso ao benefício impostas pelo governo da presidente afastada Dilma Rousseff. O Congresso amenizou algumas dessas restrições, o que reduziu o potencial de economia. Acabou sendo elevado de 6 para 12 meses o tempo necessário de trabalho para ter acesso ao benefício pela primeira vez, por exemplo.

O seguro-desemprego e o abono salarial constituem as duas principais despesas do FAT. Em 2016, o pagamento dos dois benefícios deve consumir R\$ 55,5 bilhões. No ano passado, os desembolsos somaram R\$ 48 bilhões. Em 2002, limitavam-se a R\$ 7 bilhões.

Governo é alvo de protesto na reunião da OIT, em Genebra

O governo de Michel Temer passou a ser alvo de repetidos ataques durante as reuniões ministeriais da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que ocorrem nesta semana na sede da ONU em Genebra. O Itamaraty, visivelmente constrangido, foi obrigado a montar uma estratégia para responder a cada um dos ataques. Uma recepção organizada pelo Brasil com a presença do ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, também foi boicotada por parte dos sindicatos em protesto contra o chefe da pasta.

A OIT realiza a cada ano sua reunião, com a presença de governos, sindicatos e empresários de todo o mundo. Nogueira ficará até sexta-feira em encontros na Suíça e parte de seu trabalho será o de convencer as entidades de que o governo está agindo e é legítimo. Mas seus assistentes não disfarçam a preocupação com a repercussão dos protestos diante de centenas de delegações estrangeiras.

Um dos atos foi o boicote a um encontro social marcado para esta segunda-feira, 6. A recepção é organizada tradicionalmente e a cada ano pela missão diplomática do Brasil na ONU para receber todos os participantes nacionais na conferência da OIT. Além de Nogueira, estavam presentes ministros do Tribunal Superior do Trabalho, representantes dos empregadores, deputados e diplomatas.

Já os representantes da CUT e outros sindicatos que, nos últimos anos sempre estiveram na recepção, optaram por organizar no mesmo mo-

mento uma manifestação em Genebra contra o governo. Com representantes de delegações de 15 países, o encontro foi marcado por denúncias e o apelo por uma mobilização entre os sindicatos para agir contra a diplomacia brasileira.

Ao explicar a situação brasileira, o representante da CUT, Antonio Lisboa, alertou os sindicatos estrangeiros que o novo governo vai promover mudanças na previdência social e reformas trabalhistas.

Dentro do prédio da ONU, onde ocorre a conferência com 3 mil pessoas, os ataques também se repetiram. Ontem, na plenária das Nações Unidas, o sindicalista grego George Mavrikos, presidente da Federação Mundial de Sindicatos, acusou a delegação brasileira de "fascista". A diplomacia brasileira pediu direito de resposta. Mas, quando foi falar, passou a ser vaiada. "Eles foram calados. É assim que temos de agir", disse depois Valentin Pachó, representante do mesmo sindicato.

Na sexta-feira, diplomatas brasileiros já tinha sido hostilizados numa das reuniões da OIT em Genebra por sindicatos latino-americanos. Ontem, uma delegação de trabalhadores da Venezuela acusou Temer de ter promovido "um golpe de Estado" numa das reuniões da OIT.

RESPOSTA

Preocupados com a repercussão internacional, os diplomatas brasileiros receberam a orientação de não deixar nenhum ataque sem res-



// IBGE aponta que 11,4 milhões de brasileiros estão sem emprego

posta. A embaixadora Regina Dunlop colocou um representante brasileiro em cada sala para garantir que nenhuma brecha fosse dada. Em todas as ocasiões, o Itamaraty pediu a palavra e leu dois parágrafos indicando que a Constituição estava sendo respeitada e que não existia o golpe denunciado.

Nos corredores, porém, diplomatas e a equipe do Ministério do Trabalho não escondiam o temor de "manchar a imagem" diante da comunidade internacional às vésperas dos Jogos Olímpicos.

Deputados presentes ao evento também admitiram que mesmo o encontro do ministro com o diretor-geral da OIT, Guy Ryder, que

ocorre nesta terça-feira, 7, foi agendado somente depois de uma insistência por parte da missão do Brasil em Genebra. Ryder, porém, esteve no Brasil há cerca de um mês e fez uma visita ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ao chegar a Genebra, o ministro do Trabalho tentou mostrar que o governo Temer vai manter todos seus laços com a entidade. "O Brasil tem sido parceiro da OIT e reconhece os protocolos, em especial daqueles que o Brasil fez parte da construção", disse Nogueira.

"A OIT tem um papel fundamental na pacificação das relações do trabalho no mundo e aquilo que o Brasil tem feito no combate ao trabalho escravo e infantil, e o esforço

na pacificação nas relações do trabalho, é um exemplo ao mundo", completou.

Direitos

Nogueira também tentou desfazer a ideia de que o plano do governo é o de rever direitos trabalhistas, como alegam os sindicatos. O ministro apontou que sua meta é a de manter o diálogo com os sindicatos e que as reformas na área trabalhista e previdenciária serão feitas em contato com eles.

"Tudo está sendo construído com os trabalhadores. Os trabalhadores não serão surpreendidos", disse. Nogueira, porém, preferiu não responder se as medidas propostas serão apresentadas antes da votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff. "Isso é algo para o presidente Temer. Eu estou cuidando da pasta do Trabalho", explicou.

"O principal desafio é inverter essa tendência do desemprego. Infelizmente, estamos com uma taxa que é o dobro da média mundial", disse. "Mas no primeiro trimestre, estamos confiantes de que haverá uma inversão e que iremos retomar a empregabilidade", afirmou.

O IBGE aponta que 11,4 milhões de brasileiros estão sem emprego, uma taxa de 11,2%. Segundo a OIT, a média mundial de desemprego é de cerca de 6%.

"Para reduzir o desemprego, precisaremos de um somatório de um conjunto de fatores: economia, a expectativa da confiança dos investidores, a fidelidade dos contratos. O Brasil está procurando aprimorar tudo isso", disse Nogueira.



// Consumo retraído

// Serasa

Comércio vende menos no mês de maio

A piora do emprego e a restrição ao crédito inibiram a ida de consumidores brasileiros ao comércio varejista em maio, considerado mês importante para o setor devido ao Dia das Mães. De acordo com o Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio, o movimento dos consumidores nas lojas de todo o País caiu 0,5% no quinto mês deste ano em relação ao anterior, com ajuste sazonal.

Na comparação com maio do ano passado, sem ajuste, a atividade varejista teve queda de 8,3%. Em relação aos cinco primeiros meses de 2015, houve declínio de 8,7% este ano.

"Apesar da ocorrência do Dia das Mães, considerado por muitos varejistas como o Natal do primeiro semestre, a queda mensal da atividade varejista em maio é explicada pela continuidade da elevação do desemprego bem como pelas condições mais restritivas das operações de crédito", explica nota da Serasa.

Praticamente todos os segmentos do comércio apresentaram retração em maio ante abril, com exceção do setor de combustíveis e lubrificantes, que teve alta de 0,6%. A atividade de supermercados, hipermercados, alimentos e bebidas registrou queda de 0,9%; o segmento de móveis, eletroeletrônicos e informática cedeu 1,3%; o de veículos, motos e peças caiu 0,7%; o de tecidos, vestuário, calçados e acessórios teve retração de 0,3%; e o de material de construção, de -0,8%.

No acumulado dos primeiros cinco meses de 2016 ante igual período de 2015, o setor de combustíveis e lubrificantes também foi o único a ficar no campo positivo (4,5%). A categoria de supermercados, hipermercados, alimentos e bebidas mostrou taxa negativa de 7,6%; a de móveis, eletroeletrônicos e informática caiu 13,5%; o setor de veículos, motos e peças recuou 18,4%; o de tecidos, vestuário, calçados e acessórios apresentou declínio de 14,3%; e o de material de construção teve baixa de 5,8%.

Reajuste previsto para o STF não afetará contas do Estado, diz PGE

Procurador geral do estado afirma que os órgãos locais terão de se adequar aos próprios orçamentos; projeto aprovado reajusta salário dos magistrados da Suprema Corte em 16,38%

Igor Jácome
Do NOVO

O procurador geral do estado, Francisco Wilkie, afirmou que se o projeto aprovado pela Câmara Federal na semana passada, aumentando os salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), passar pelo Senado e for sancionado pelo presidente interino Michel Temer, não vai causar impacto nas contas do Executivo estadual. O Tribunal de Justiça, Ministério Público e o Tribunal de Contas ainda não sabem o impacto da medida em seus orçamentos.

Apesar de salários de magistrados estaduais, chefes de procuradorias e órgãos ligados à Justiça serem vinculados aos vencimentos dos ministros do STF, o Estado não vai aumentar os repasses aos poderes, mantendo os percentuais constitucionais. "Os órgãos vão ter que adequar seus próprios orçamentos", apontou Francisco Wilkie.

Salários de desembargadores, conselheiros e procuradores-chefes em todos os poderes devem ser reajustados de forma proporcional, caso a lei seja aprovada. Somadas a esses recursos, as verbas de representação pagas a quem exerce cargos de chefia dos órgãos do Judiciário terão novo teto - limitado ao salário dos ministros. O subsídio é de 20% sobre o vencimento.

O reajuste previsto para os magistrados da suprema corte é de 16,38%. Com isso, o teto sai de R\$ 33.763 para R\$ 39.293 - um impacto de R\$ 2,17 milhões ao ano, somen-

te considerados os 11 ministros do STF. O maior aumento previsto pelo projeto é o reajuste para os servidores do poder Judiciário e Executivo federal, que chegará a 41,47%, fracionado até 2018, gerando gasto de R\$ 5,99 bilhões.

Entretanto Francisco Wilkie reforçou que o possível aumento não vai refletir nos salários dos servidores estaduais. "O CNJ decidiu há alguns anos que os cargos essenciais à Justiça tem os salários reajustados de forma vinculada, proporcional. Mas isso não se aplica aos servidores da Justiça estadual. O salário deles é definido através de lei estadual, aprovada pela Assembleia Legislativa, assim como os servidores do Executivo. Não existe vinculação", afirmou.

Por meio de sua assessoria de imprensa, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) informou que ainda não há nenhum levantamento ou discussão a respeito do possível reajuste. Isso só deverá acontecer caso a lei seja sancionada. O aumento, ainda de acordo com o órgão, teria que ser homologado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Na Lei Orçamentária Anual de 2016, foram previstos custos de R\$ 671,75 milhões com pessoal e encargos sociais.

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) também informou que não há nenhuma discussão a respeito do assunto. A assessoria da corte ainda informou embora haja uma "vinculação" entre os salários, o órgão envia projeto de lei à Assembleia Legislativa, para autorizar o aumento. Somente neste ano, o TCE deverá gastar R\$ 69,5 milhões



EDUARDO MAIA / ARQ. NOVO

em salários e outras obrigações patronais.

O Ministério Público informou, através de nota, que também não há nenhuma deliberação sobre reajuste salarial e que até a última semana desconhecia a proposta votada pela Câmara e os percentuais de reajuste. "Há a possibilidade de aplicação do reajuste nos estados, sim, mas aqui no Rio Grande do Norte o MPRN ainda não analisou essa possibilidade", disse a nota.

"Havendo aprovação pelo

Senado, o MPRN analisará essa questão, com atenção a todos os detalhes legais, orçamentários e fiscais, assim como o Tribunal de Justiça deverá fazer, no seu âmbito. Por ora não há como tecer maiores detalhes", concluiu. A previsão de gastos em pagamento de servidores e encargos sociais da Procuradoria Geral de Justiça para este ano é de R\$ 212,3 milhões. A Defensoria Pública, por sua vez, previu R\$ 19,9 milhões nesse tipo de despesa.

"Não cabe ao CNJ homo-

logar orçamento de tribunais. O que há, sim, é a emissão de parecer pelo Conselho para subsídio do órgão orçamentário do Poder Executivo e do Congresso Nacional", informou por meio de nota o Conselho Nacional de Justiça, questionado a respeito da homologação dos reajustes.

Ainda de acordo com a nota, o Conselho, presidido pelo presidente do STF, Ricardo Lewandowski, é obrigado a emitir um parecer sobre os anteprojetos de lei enviados ao Congresso Nacional que resultem em aumento de gastos para o Judiciário. A previsão está no artigo 44 da Lei 13.242/2015. Aprovado pelo plenário do CNJ, o parecer é encaminhado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e ao Congresso para servir de subsídio à análise das propostas feitas pelos parlamentares. A decisão final sobre os pedidos é do Poder Executivo e do Congresso Nacional.

O parecer feito pelo CNJ analisa se as proposições são feitas em consonância com a legislação vigente, em especial a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual (LOA) e normas estabelecidas pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF). Avalia ainda se foram observados os prazos e procedimentos fixados nessas normas e se os pedidos refletem a necessidade de recursos do órgão.

Antes de emitir seu voto, o relator do processo encaminha o pedido de crédito adicional ao Departamento de Acompanhamento Orçamentário (DAO) do CNJ, para elaboração de um parecer técnico.

“

Isso não se aplica aos servidores da Justiça estadual. O salário deles é definido através de lei estadual”

Francisco Wilkie
Procurador geral do estado

Reajustes provocam atrito no governo Temer

Agência Estado

A decisão do presidente em exercício Michel Temer de autorizar, na semana passada, os reajustes salariais para diferentes categorias de servidores públicos abriu a primeira divergência entre a equipe econômica e os articuladores políticos do PMDB. No Ministério Fazenda, o entendimento é que não pode haver elevação de gastos, mesmo que seja para evitar desgastes ou pacificar relações, como defendem caciques políticos do PMDB.

Para a equipe econômica, que têm a missão de imprimir o corte mais duro e socialmente penoso da história nas contas públicas do Brasil, é "incompreensível" que o governo em exercício faça a opção política de abrir concessões, aumentando os gastos em bilhões de reais, para beneficiar o funcionalismo público, parcela privilegiada de trabalhadores. A sinalização é contraditória. Indica que o sacrifício inerente ao ajuste fiscal não será para todos.

Causou mais descontentamento ainda o fato de esse

apoio não avaliar a conjuntura no mercado de trabalho: o incentivo do governo ao reajuste dos servidores, que têm estabilidade no emprego, ocorreu na mesma semana em Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que há 11,4 milhões de brasileiros desempregados na iniciativa privada, um número recorde.

Segundo o jornal O Estado de S. Paulo apurou, a Fazenda sequer foi envolvida em discussões oficiais sobre o tema. A decisão veio do Planalto. Um procedimento bem diferente ao adotado no trato de outras questões, igualmente sensíveis aos cofres públicos, como a negociação da dívida dos Estados e municípios e a fixação do déficit de R\$ 170,5 bilhões, cujas reuniões sempre incluíram representantes da Fazenda e do Planejamento.

Internamente, na Fazenda, o sentimento é de que decisões políticas unilaterais, do próprio governo, podem atropelar e dificultar o ajuste fiscal, que, por si só, já é complexo e tende a sofrer resistência do Congresso e da população



// Henrique Meirelles, ministro da Fazenda



// Marcos Lisboa, ex-secretário de Política Econômica do governo

em geral.

Parte da equipe econômica, inclusive, rebate os argumentos de que o governo deu em favor do reajuste. Diz ser fato que o reajuste já estava acertado, que ficou abaixo da inflação e que já estava contabilizado no déficit projetado pelo governo anterior, de R\$ 96 bilhões. Também alega ser fato que a despesa extra, de quase R\$ 60 bilhões, será diluída no tempo e não aplicada de uma vez só, neste ano. Mas nenhum dos argumentos considerou o essencial: é hora de cortar, não de elevar despesas, ainda mais quando elas incentivam novas despesas.

O reajuste para servidores da União tem efeito cascata nos Estados e municípios, onde os benefícios são atrelados a ganhos federais. Os aumentos precisam ser aprovados pelos Legislativos, mas é quase certo que, se passar no Congresso, vai chegar ao funcionalismo estadual e municipal no pior dos momentos - quando não suportam pagar salários e aposentadorias.

Há um complicador adicional. O reajuste também beneficiará inativos do servi-

ço público. Ficará mais complicado explicar a necessidade da reforma da Previdência, cujos impactos recaem principalmente sobre os trabalhadores da iniciativa privada.

FRAGILIDADE

Economistas que vinham dando voto de confiança ao novo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, ficaram preocupados com a postura do governo. Para José Márcio Camargo, economista-chefe da Opus Investimentos, foi um sinal de fraqueza da equipe econômica: "Ou uma ou duas. Ou Meirelles foi consultado e aceitou o argumento político em favor do reajuste ou ele foi atropelado: de um jeito ou de outro, é péssimo para o ajuste."

Marcos Lisboa, presidente do Insper e ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, considerou o sinal muito ruim. "A situação das contas públicas é gravíssima e o governo parece não ter entendido o tamanho do problema quando cede para este ou aquele grupo de pressão. Hoje é para os juizes, para os militares. E amanhã? Vai ser para quem?", perguntou

Felipe Galdino
Do NOVO

A greve dos motoristas e cobradores de ônibus foi encerrada, ontem à noite, após acordo entre trabalhadores e empresários. Ficou acertado que será dado reajuste de 10% nos salários e que o pagamento pelo dia de paralisação será concedido. Foi acordado ainda 10% no vale alimentação para quem ganha acima do salário de cobrador (R\$ 1.027,00); e 14% para quem ganha abaixo disso. Os ônibus voltam a circular normalmente a partir das 4h de hoje.

O fim da greve não deixou de ser uma surpresa, dado o impasse que se manteve durante toda a terça-feira envolvendo as negociações entre o setor de mediação trabalhista da Delegacia Regional do Trabalho (DRT) e o Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Rodoviário de Rio Grande do Norte (Sintro-RN). O chefe do Setor de Relações Trabalhistas da DRT, mediador Cláudio Gabriel de Macedo, e uma comissão dos rodoviários passaram parte da manhã reunidos com o objetivo de entrarem em um acordo e por um fim à greve dos motoristas e cobradores, iniciada à 0h de ontem.

A reunião entre o mediador da DRT e o Sintro começou ontem por volta das 10h e se estendeu até o final da manhã. O encontro foi proposto pelo Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal (Seturn), que no primeiro momento não participou da reunião.

Naquele momento, nenhuma das partes envolvidas chegou a um acordo. Os rodoviários mantinham a proposta de reajustar o salário em 10%, além de atualizar em 15% o vale alimentação dos motoristas, 20% os benefícios dos cobradores e mais a garantia da permanência das funções de cobradores e despachantes pelas empresas. Já o Seturn mantém a oferta de reajuste salarial de 9,28%, baseado na inflação. O valor seria fracionado, sendo 4,79% reajustados em maio e os outros 4,49% em novembro.

O consultor técnico do sindicato empresarial, Nilson Queiroga, justificou o impasse afirmando que devido à crise econômica nacional e o aumento do índice de desemprego, o setor de transportes também enfrenta problemas financeiros e o pedido dos rodoviários não pode ser atendido. "Eles querem um reajuste acima da inflação acumulada até maio [nas contas dele, de 9,28%]. As empresas chegaram a um limite. De janeiro até aqui houve uma perda de 10% de passageiros porque muitas pessoas deixaram de pegar ônibus. Verificamos que muitas famílias diminuíram a compra de vale transporte, outros deixaram de comprar. É uma crise no transporte local ocasionada pela crise nacional", afirmou Queiroga.

O consultor técnico do Seturn ainda justificou que o preço atual da tarifa não cobriria o reajuste pedido pelo Sintro. Nilson Queiroga adiantou que caso o pedido dos motoristas e cobradores sejam atendidos, haverá cortes dentro das empresas ou será necessário mais um reajuste na tarifa do transporte coletivo. "A STTU [Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana] só projetou para o último reajuste da tarifa do transporte um percentual de 4,24%. Como vamos reajustar os salários acima disso? Não há milagre. Teremos, com isso, de cortar despesas ou tirar de outro lugar".

Reajuste de 10% para motoristas põe fim à greve

Dia de greve dos ônibus não provoca aumento no fluxo de trânsito e enquanto negociação por aumento seguia, empresas e instituições de ensino suspenderam atividades

FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Pela manhã, motoristas concentraram protesto próximo à sede do Sindicato dos Rodoviários, no Baldo



// Durante maior parte do dia, negociação permaneceu sob impasse no qual nenhuma das partes cedia



// População ficou prejudicada, mas dessa vez contou com a compreensão de algumas instituições de ensino e a possibilidade de lotações

Dia atípico no ensino natalense

O baixo movimento no trânsito na manhã de ontem evidenciava que parte da população natalense se manteve em casa devido à greve dos rodoviários. Foi o que ocorreu em algumas instituições de ensino: com aulas canceladas, muitos não saíram de casa. Em algumas unidades da rede municipal de ensino as aulas foram suspensas. Quatro escolas localizadas em Felipe Camarão, Planalto, Cidade Nova e Potengi, e outros quatro Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) em Nova Descoberta, Lagoa Azul, Alecrim e Barro Vermelho não tiveram aulas porque os professores não conseguiram chegar a tempo. A determinação, ontem, foi mandar os alunos para casa e repor a carga horária nos próximos dias.

As informações foram repassadas pela assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Educação, que ainda informou que o problema só não foi maior porque a maioria dos alunos da rede municipal reside próximo às escolas, além de a pasta possuir 77 ônibus e 12 micro-ônibus locados para o transporte dos alunos que necessitarem. No caso da rede estadual, a assessoria de imprensa da Secretaria da Educação do Rio Grande do Norte confirmou que o dia foi normal nas escolas da capital.

Em relação ao ensino superior, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) também manteve o calendário acadêmico, contudo, a orientação da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) aos professores foi que não houvesse avaliações ou trabalhos que pudessem prejudicar os alunos faltosos, mesma orientação feita no Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), instituição particular de ensino.

Já outras universidades privadas resolveram cancelar as aulas ontem devido à paralisação dos rodoviários. A Universidade Potiguar (UnP) suspendeu as atividades acadêmicas durante o dia inteiro e, de acordo com sua assessoria de imprensa, espera um posicionamento quanto à greve para liberar as aulas novamente. O mesmo ocorre na Estácio.

Na Faculdade Maurício de Nassau, onde seriam realizadas provas, o setor de atendimento à imprensa confirmou o adiamento das avaliações para amanhã. "No caso das Disciplinas Online (DOL), até o momento, as avaliações marcadas para amanhã [hoje] serão aplicadas normalmente", dizia um comunicado enviado aos universitários.

ZECA FILHO / PREFEITURA DE CAMPINAS



Mortes por H1N1 no Brasil chegam a 764 em 2016

Dados divulgados ontem pelo Ministério da Saúde mostram que quantidade de óbitos já é 47 vezes maior que o registrado durante todo o ano de 2015

As mortes decorrentes de infecções pelo vírus H1N1 no Brasil chegaram a 764 casos. O número, divulgado ontem pelo Ministério da Saúde representa um aumento de 85 registros em comparação ao dado publicado na semana passada. A quantidade total de óbitos já é 47 vezes maior do que o registrado em todo o ano passado, quando aconteceram 36 mortes.

Segundo o ministério, ao menos metade das vítimas do vírus tinham até 51 anos, sendo o mais velho com 93 anos. Outras 64 mortes foram registradas no Brasil decorrentes de infecção por outros tipos do vírus influenza, como o B e A(H3N2). Desse total, o maior número de óbitos aconteceu

no Estado de São Paulo, que concentrou 45,7% dos casos. O Rio Grande do Sul (82), Paraná (54), Goiás (44) e Rio de Janeiro (36) foram outros Estados com grande número de vítimas.

Das 832 vítimas do influenza (H1N1 e H3N2), o ministério apontou que 590 apresentavam ao menos um fator de risco que potencializou complicações da doença, tendo atingido idosos, cardiopatas e diabéticos. Cerca de 75% dos pacientes fizeram uso de antiviral, e ao menos metade deles começaram a medicação em até quatro dias após os primeiros sintomas. A pasta lembrou que o recomendado é que o tratamento seja iniciado nas primeiras 48 horas.

A Região Sudeste também concentrou o maior número de casos diagnosticados

(2.013) de influenza A H1N1, sendo 1.714 em São Paulo. Outros Estados que registraram casos neste ano foram Rio Grande do Sul (495), Paraná (466), Goiás (249), Mato Grosso do Sul (143), Pará (141) e Rio de Janeiro (119).

VACINA

A pasta de Saúde do governo federal informou ontem que mais de 47,6 milhões de pessoas se vacinaram contra a influenza neste ano, uma cobertura de 95,5% do público-alvo da campanha, composto de 49,8 milhões de pessoas. "Apesar de a campanha ter encerrado no dia 20 de maio, a vacinação prossegue em alguns Estados e municípios, já que o Ministério da Saúde disponibilizou 54 milhões de doses da vacina - uma reserva técnica

de 4,2 milhões de doses acima do quantitativo de pessoas que integram o público prioritário", declarou o ministério.

O público-alvo é formado por crianças de seis meses a menores de cinco anos (quatro anos, 11 meses e 29 dias), pessoas com 60 anos ou mais, trabalhadores de saúde, povos indígenas, gestantes, puérperas (até 45 dias após o parto), população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional e pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis.

As pessoas deste último grupo são mais vulneráveis a desenvolver a forma grave da doença. As crianças que tomaram a vacina pela primeira vez neste ano devem retornar aos postos de saúde para aplicação da 2ª dose até o dia 20 de junho.

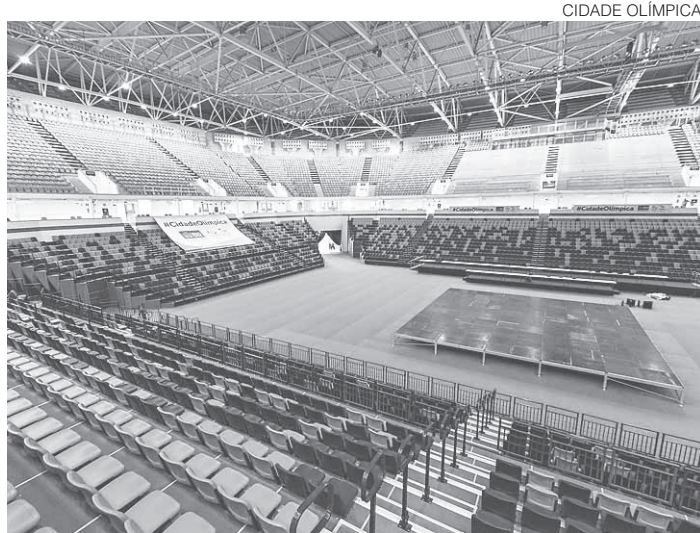
// Zika

Proposta de adiar Olimpíada não tem base científica, diz Itamaraty

Manifestações recentes que defendem o adiamento ou a transferência dos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, por causa do surto de infecções pelo vírus Zika no Brasil, não estão baseadas em dados científicos. A avaliação é do Ministério das Relações Exteriores, que se manifestou ontem por meio de nota.

"Medidas que viessem a recomendar o cancelamento dos Jogos Olímpicos implicariam igualmente a recomendação de interrupção de viagens aéreas e de comércio para e entre todos os 60 países que apresentam transmissão local do vírus Zika", avaliou a pasta.

O Itamaraty garante que o governo brasileiro mantém cooperação permanente e informa de maneira regular o Comitê Olímpico Internacio-



// Pasta garante que governo tem tomado medidas necessárias

nal (COI) sobre a resposta à ocorrência de infecções e sobre ações específicas de prevenção em curso no Rio de Janeiro, cidade-sede da competição este ano.

No comunicado a pasta destaca ainda que a Organiza-

ção Mundial da Saúde (OMS) tem reiterado o entendimento de que a situação de incidência do Zika no país não é motivo para recomendações que possam sugerir a transferência ou o cancelamento das competições.

"O Brasil segue colocando prontamente à disposição da OMS todos os dados brasileiros que comprovam que as taxas de incidência de dengue e de outras doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* são historicamente reduzidas nos meses de julho e agosto, redução que será ainda mais acentuada pelas ações preventivas tomadas pelos três níveis de governo."

Ainda segundo o Itamaraty, o país tem fornecido informações atualizadas sobre medidas adicionais de controle de vetores implementadas no Rio de Janeiro e na Vila Olímpica.

"O governo brasileiro mantém cooperação permanente e informa de maneira regular o COI sobre a resposta à ocorrência do vírus Zika e as ações específicas de prevenção em curso na Cidade-Sede."

// Educação

Inscrições do ProUni terminam às 23h59 de sexta-feira (10)

REPRODUÇÃO / SITE PROUNI

Começaram ontem as inscrições para o Programa Universidade para Todos (ProUni). Estudantes de todo o país podem realizar suas inscrições até as 23h59 de sexta-feira (10), no site do programa. Ao todo, estão sendo ofertadas 125.442 bolsas em 22.967 cursos de 901 instituições de ensino superior. Neste segundo semestre vão ser oferecidas 57.092 bolsas integrais e 68.350 parciais.

Todas as bolsas já estão disponíveis para consulta. O resultado da primeira chamada será divulgado no dia 13 deste mês. Os cursos de administração, com 12.500 vagas, direito, 8.561, e pedagogia, 7.139, são os que oferecem mais vagas. Além disso, os cursos de engenharia somados têm 14.410 vagas.

O número de bolsas é 8,1% maior em relação às 116 mil ofertadas no segundo semestre do ano passado. No entanto, é a primeira vez desde 2008 que o número de bolsas parciais supera as bolsas integrais.

O programa é dirigido tanto aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública, quanto aqueles que tenham vindo da rede particular na condição de bolsistas integrais. Podem concor-

cronograma	
07/06 a 10/06	Período de inscrições
13/06	Resultado da 1ª chamada
13/06 a 20/06	Comprovação de informações da 1ª chamada
27/06	Resultado da 2ª chamada
27/06 a 01/07	Comprovação de informações da 2ª chamada
08/07 a 11/07	Prazo para participar da Lista de Espera
18/07 e 19/07	Comparecimento das candidatas para entrega da documentação

// Nova fase do programa oferece 125.442 bolsas

rer a bolsas integrais os estudantes que comprovem renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. As bolsas parciais, podem concorrer aqueles com renda familiar per capita máxima de três salários mínimos.

Para se inscrever na segunda edição de 2016, o candidato deve ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2015 e obtido no mínimo 450 pontos na média das notas. Além disso, não pode ter tirado nota 0 na redação. No momento da inscrição, será necessário informar o número de inscrição e a senha usados no Enem.

PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO-LO
 Condomínio In Mare Bali Residencial Resort, CNPJ: 21.647.663/0001-72, torna público que está requerendo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SEMUR a Licença de Operação - LO para o empreendimento residencial multifamiliar de 290 unidades habitacionais distribuído em 05 (cinco) pavimentos, com 37.759,30 m² de área construída, inserido em um terreno com 19.652,89 m² de área, localizado a Rua Edgardo Medeiros, 2545 Distrito Litoral - Cotovelo, Município de Pamamirim-RN.
Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários LTDA.
 Síndica

SENAI
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2016
 O SENAI-DR/RN, através de seu Pregoeiro, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é **Contratação de serviço de Links de Internet dedicados** para atender as Unidades Operacionais do SENAI, SENAI e Casa da Indústria, no período de 30 (trinta) meses. **Abertura dia 20 de junho de 2016 às 15h00, na sala de licitações do SENAI, na cidade de Natal/RN.** O edital poderá ser adquirido através do site www.fiem.org.br, no link licitações. Informações no telefone (84) 3204-6218 (84) 3204-6279. Natal (RN), 07/junho/2016.
Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro do SENAI-DR/RN

SENAI
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2016
 O SENAI-DR/RN, através de seu Pregoeiro, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é **Aquisição de mobiliário para equidade de instalações da Biblioteca do SENAI - CET - ITAÍO BOLONIA.** **Abertura dia 17 de junho de 2016, às 09:00 Horas.** **A abertura será na cidade de Mossoró/RN na sala de licitações do SENI Expedito Amorim.** O edital poderá ser adquirido através do site www.fiem.org.br, no link licitações. Informações no telefone (84) 3204-6218 (84) 3204-6279. Natal (RN), 07/junho/2016.
Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro do SENAI-DR/RN

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOV
AVISO DE LICITAÇÃO
 A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOV, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que está marcando a licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOV, assim como à disposição dos interessados no citado local.

PROCESSO	TOMADA DE PREÇOS	OBJETO	Data	Hora
00000.023857/2016-85	01/2016-SEMOV	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA/ARQUITETURA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO A PARALELEPÍPEDOS E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM RUAS DAS ZONAS NORTE E OESTE DA CIDADE DO NATAL.	24/06/2016	09:h00min

Natal, 07 de junho de 2016
Raul Araújo Pereira
 Presidente da CPL/SEMOV

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2015-RP
PROCESSO Nº 61397/2015-3 - TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE
 A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH, do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2015-RP-SEARH, cujo objeto consiste no **Registro de preços para eventual contratação de empresa prestadora de serviços para preparar e fornecer: refeições, almoço e jantar tipo buffet e menu, coffee break, café da manhã e coquetel, visando atender as necessidades do Gabinete Civil do Governador do Rio Grande do Norte**, conforme especificações e quantitativos descritos no Anexo I (termo de referência), do edital. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br/link/licitacoes ou www.searh.rn.gov.br/licitacoes. Qualquer informação será prestada pelos telefones: (84) 3232-2126 - 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cpsearh@rn.gov.br. Os envelopes contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia **22 de junho de 2016, às 09:00 horas (local)**, para a abertura do certame, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 08 - Lagoa Nova - Natal (RN).
 Natal, 06 de junho de 2016
Francisco Fernandes de Brito
 Pregoeiro da SEARH.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO EXCLUSIVO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2016
 Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, através do seu pregoeiro, torna público que fará realizar a licitação, a seguir especificada: **Modalidade: Pregão Presencial - SRP nº 010/2016. Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de materiais de copa e cozinha.** **Data/hora: 21 de junho de 2016 - 09:00 (nove) horas.** O pregoeiro informa que o edital e seus anexos estão disponíveis na sala de reuniões de licitações da Assembleia Legislativa (prédio anexo), localizado na rua Jundiá, 481, bairro Tirajó - Natal/RN, diariamente, no horário das 08:00h às 13:00h, site oficial da Assembleia (www.al.rn.gov.br) ou solicitado através do e-mail pregaoalm@rn.gov.br. Os interessados que desejarem participar do certame deverão observar as regras do respectivo edital, **bem como observar o local onde será realizado o certame.**
 Natal, 07 de junho de 2016.
Thiago Rogério de Melo Jacome
 Pregoeiro Oficial AL/RN.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

O dono da camisa 9

ABC anuncia renovação até 2017 com atacante Nando, que tem números impressionantes no clube. Aposta do ex-técnico Narciso, jogador desbancou concorrência é o 3º maior artilheiro do ano no Brasil

Leonardo Erys
Do NOVO

O ABC garantiu a permanência do principal jogador da temporada. O atacante Nando renovou contrato com o Alvinegro até o final de 2017 e não há risco de o jogador sair do clube neste ano, segundo garante a direção do Elefante. A informação foi divulgada ontem pelo departamento de futebol do clube, que comemorou o acerto com o camisa 9.

Nando tem aberto os olhos do mercado neste meio de ano no Brasil. O bom desempenho do atacante de 28 anos neste primeiro semestre aumentou as especulações sobre uma possível saída do ABC antes mesmo até do início da Série C do Campeonato Brasileiro. Segundo a direção do Alvinegro, haviam propostas da Série A e do futebol do exterior pelo atleta.

Atualmente, Nando acumula uma marca incrível. Nos 26 jogos que fez com a camisa do ABC, ele marcou 17 gols. Atualmente ele é, junto com Bruno Rangel (da Chapecoense), o terceiro jogador com mais gols marcados na temporada. Apenas Rodrigo (que deixou o Campinense em direção a Santos) e Anselmo (Fortaleza), com 18 gols, marcaram mais que eles.

No Campeonato Potiguar, o número é ainda mais absurdo: balançou as redes 15 vezes em 15 jogos – o que representa um gol por partida.

Como base de comparação, em todo o Campeonato Estadual, o ABC marcou 26 gols. Ou seja, sozinho, Nando fez mais da metade dos tentos do Alvinegro – 57% das vezes, ele jogou a bola para o fundo das redes, o que mostra a clara importância do centroavante neste início de ano no Alvinegro.

O camisa 9 chegou ao Elefante no início da temporada por indicação do ex-técnico do ABC, Narciso, na remontagem do elenco para a temporada depois do péssimo ano de 2015. Os dois já se conheciam: eles haviam trabalhado juntos no Linense-SP, no Campeonato Paulista do ano passado. Em 10 jogos naquela competição, no entanto, a média do atacante não foi tão animadora: ele só balançou as redes uma vez.

O treinador bancou a contratação de Nando e manutenção do jogador no time titular em detrimento de Alemão, considerado um dos principais reforços do ano no clube, mesmo com a má fase. Com a chegada de Geninho, o jogador perdeu espaço para o companheiro de ataque no início do trabalho, mas logo retornou ao time principal e aí seu futebol deslançou.

Nando virou o principal nome do Alvinegro sob o comando do experiente treinador e foi decisivo em quase todos os confrontos do segundo turno do Campeonato Potiguar. Num deles, diante do Baraúnas chegou a fazer um hat-trick (três gols na mesma partida) um dia depois da morte do seu pai e se emocionou em campo.

O jogador também foi fundamental no título da Copa RN marcando os dois gols da vitória diante do Alecrim e também balançou as redes duas vezes nos 4 a 0 diante do América na decisão do Campeonato Potiguar no Frasqueira para encerrar a fila de quatro anos sem títulos do Alvinegro.

NÚMEROS DE NANDO NA TEMPORADA

26 jogos na temporada
17 gols
0,65 gols por jogo

15 jogos no Estadual
15 gols

3 jogos na Série C
0 gols

5 jogos no Nordeste
1 gol

3 jogos na Copa do Brasil
1 gol



FRANKIE MARCONE / NOVO

ARTILHEIROS DO ANO

Rodrigo (Santos e Campinense-PB) e Anselmo (Fortaleza-CE)
18 gols

Nando (ABC) e Bruno Rangel (Chapecoense)

17 gols

Kléber (Coritiba)

16 gols

Nenê (Vasco)

15 gols

Alfredo (Luverdense-MT), Edgar (Sampaio Corrêa-MA), Grafite (Santa Cruz-PE) e Rafael Costa (Ceará-CE)

14 gols

Três prêmios na temporada

O bom futebol apresentado no ABC rendeu ao jogador três prêmios no ano: o título de melhor atacante, artilheiro e melhor jogador do Estadual deste ano.

A renovação, neste momento, se mostra saudável para os dois. Se o ABC encontrou um atacante decisivo para a temporada, esse também, sem dúvida, representa o melhor momento da carreira de Nando.

O centroavante fez boa parte da sua trajetória jogando no interior de São Paulo, onde atuou por Mogi Mirim, Linense, São Bento e Santo André. Além disso, o atacante também passou por clubes como ASA, Campinense e Nacional-AM, mas encontrou seu bom futebol na capital potiguar.

Se chegou sem grandes pompas ao clube, hoje o atacante assumiu um protagonismo no time principal, onde é peça imutável no time de Geninho.

Alvinho renova contrato

Além de Nando, outro que teve o contrato renovado ontem pela diretoria do ABC foi um velho conhecido da torcida. O atacante Alvinho, de 24 anos, que está no Alvinegro desde 2012, terá mais uma chance de mostrar seu futebol.

O jogador tem sido emprestado de maneira constante pelo Elefante desde que chegou ao clube. De 2012 para cá, ele já passou por Baraúnas, Santa Cruz-RN, Confiância-SE, Remo-PA e Campinense-PB por empréstimo.

No ano passado, sofreu com uma contusão séria quando jogava pelo time de Campina Grande e perdeu toda a temporada. De volta aos gramados neste ano, teve poucas chances, mas ainda assim viu seu contrato ser renovado pela direção do Alvinegro.

Para a função que exerce dentro de campo, ele brigará de frente com nomes como o de Jones Carioca e Dalberto no elenco.

Bienvenue, cinema francês

Natal recebe até dia 22 o Festival de Cinema Varilux; serão 15 filmes inéditos e o clássico "Um Homem e uma Mulher" (1966)

O Festival Varilux de Cinema Francês já está com identidade renovada para a edição 2016, que acontece de 8 a 22 de junho em Natal. São 15 filmes inéditos e um grande clássico na relação, com sessões diárias no cinema Moviecom, do Shopping Praia Shopping, premiado ator francês Omar Sy, que ficou conhecido e admirado mundialmente por sua atuação em "Intocáveis", poderá ser visto novamente, agora em "Chocolate", interpretando o primeiro artista circense negro na França da Belle Époque, no filme de Roschdy Zem. Toda a programação de filmes está no site do festival (<http://variluxcinemas.com>/2016/cidade/natal-rn/)

O Varilux exibirá também o filme, seleção oficial do Festival de Cannes 2015, "Meu Rei", de Maïwenn, drama com as estrelas Vincent Cassel e Em-manuelle Bercot, premiada com a Palma de Ouro de melhor atriz. E o ator vencedor do Oscar Jean Dujardin volta às telonas em "Um Amor à Altura", co-média romântica de Laurent Tirard.

Ao diretor "Roschdy Zem", se juntam o diretor Philippe Le Guay (Pedalando com Molière), que traz a comédia "Flôrida", com Sandrine Kiberlain e Jean Rochefort, dois ícones de gerações diferentes do cinema francês, inspiração para o cartaz dessa edição do festival.

O também diretor Bruno Podalydes, que, além de escrever e dirigir, ainda atua no papel principal da comédia "Um Doce Refúgio", e a atriz Lou de Laâge (Respire), que interpreta uma médica francesa da Cruz Vermelha atendendo sobreviventes da Segunda Guerra até chegar a um convento Beneditino



// Uma das atrações do festival de cinema será a exibição de "Chocolate", de 2015, com o ator Omar Sy

onde freiras estão prestes a dar à luz, no drama histórico "Agnus Dei", de Anne Fontaine.

O jovem e muito badalado ator Vincent Lacoste (Hipócrates, Diário de uma Camareira), protagonista ao lado da atriz Julie Delpy, da comédia, "Lolo, o Filho da Minha Namorada", dirigida pela própria atriz, completa a delegação francesa que participará de apresentações e debates nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

Dentro do diversificado leque de produções francesas, estão ainda na programação a premiada animação "Abril" e o "Mundo Extraordinário", de Franck Ekinci e "Christian Desmares", vencedor do prêmio Cristal no Festival de Annecy.

Em "O Novato", o jovem diretor e roteirista Rudi Rosenberg constrói com humor e ironia um enredo que foca no universo adolescente baseado em suas próprias vivências.

Já "A Corte" é comédia dramática de Christian Vincent. O filme mostra um juiz durão que acaba amolecendo ao se deparar durante um julgamento com uma jurada por quem tinha

sido apaixonado anos antes e o drama "Um Belo Verão", de Catherine Corsini, que aborda as questões em torno da liberdade sexual e feminismo na Paris da década de 70.

Completam a lista de filmes, o longa "Marguerite", de Xavier Giannoli, com Catherine Frot, premiada com o Cesar 2016 da Melhor Atriz, baseado na história da rica e excêntrica americana Florence Foster Jenkins que não desistiu de cantar em público apesar de não ter talento algum.

"Os Cowboys", de Thomas Bidegain, que acompanha a saga de um pai em busca da sua filha adolescente fugida de casa, e com suspeita de ter se convertido ao Islã. O drama de guerra, "Viva a França!", de Christian Carion, que se passa numa pequena cidade no norte da França nos anos 40; e "La Vanité", comédia dramática de Lionel Baier com a atriz espanhola Carmen Maura sobre um velho arquiteto que recorre a uma associação de auxílio ao suicídio.

Como já é esperado pelo público, o festival exibirá ainda um grande clássico francês. O escolhido deste ano é o filme "Um Homem e uma

Mulher", de Claude Lelouch, em homenagem ao seu 50º aniversário de lançamento. O romance com Anouk Aimée e Jean Trintignant foi o vencedor da Palma de Ouro em 1966 e também do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro e roteiro original no ano seguinte.

Para o incentivo à formação de novos públicos, ao todo, 20 cidades receberão as sessões educativas do Festival Varilux. E, como de costume, o evento terá sessões de democratização em espaços alternativos do Rio, São Paulo, Brasília e Belo Horizonte. Para o diretor da Bonfilm e do Festival, Christian Boudier, há muito que comemorar. A edição 2016 do festival iguala o recorde de cidades - 50, ao todo -, mas dobra a duração do evento.

"O festival se consolidou como um dos principais eventos incentivador e difusor da cultura francesa no Brasil. O público já reconhece a sua importância e espera ansiosamente pela realização. Por isso, ganhar uma semana a mais de exibição é um presente para o fã do bom cinema francês", finaliza Christian Boudier.

// Lançamento

Jornalista potiguar lança livro sobre volta ao mundo

A jornalista Karla Larissa lança hoje o primeiro livro, "Dois no Mundo - Histórias de um casal", no qual detalha uma viagem de volta ao mundo feita em 2013 e também no percurso realizado para desbravar todo o continente americano, em 2015. Nas duas empreitadas, a autora esteve ao lado do marido, o analista de sistemas Fred Santos.

O livro é o oitavo título lançado pela Fortunella Casa Editrice. São 55 relatos em mais de duzentas páginas e dois cadernos de fotos. "E se a gente largasse tudo para viajar pelo mundo?". Karla Larissa fez a pergunta sem esperar que fosse receber, imediatamente, um "sim" do marido. Seis meses depois, em abril de 2013, o casal se desfez do que tinham e saiu para uma viagem de volta ao mundo. Foram sete meses e vinte países, em cinco continentes.

Com a experiência, eles descobriram outro modo de viver. Tornaram-se



// Karla Larissa após visitar um xamã no Bali, no sudoeste asiático

nômades digitais e, em 2015, completaram o ano sabático, viajando por mais cinco meses e onze países, desta vez, no continente americano.

Em Dois no Mundo, Karla Larissa reúne as histórias das duas viagens, os momentos mais tocantes e engraçados, suas reflexões, os aprendizados com os amigos que fizeram e os estranhos ímpares que cruzaram o seu caminho.

O relato da jornalista mostra, a cada capítulo, como as duas viagens mudaram o seu jeito de ver e viver a vida.

A jornalista Karla Larissa nasceu em Natal. Ela é graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e tem especialização em Estratégias de Comunicação em Mídias Sociais pela Estácio/Fatern. Já atuou como repórter, produtora e editora em veículos impressos, online e em TV no RN. Desde 2012 escreve suas experiências em seu blog Compartilhe Viagens (www.compartilheviagens.com.br). Também é coautora do blog "Eu e Todo Mundo, ideias para um mundo".

SERVIÇO:

O quê?

"Dois no Mundo", de Karla Larissa

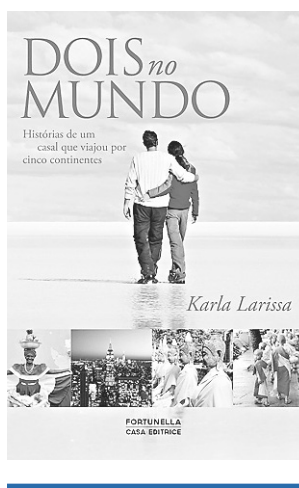
Quando?

Dia 08, 19h

Onde?

Restaurante Flor de Sálvia, Avenida Afonso Pena, 507 - Petrópolis.

Preço: R\$ 49,90



CALIMAN AGRÍCOLA RN S/A (em recuperação judicial)
CNPJ 04.570.179/0001-73
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 29/03/2016 - DOC. 30 (resumo)

DELIBERAÇÃO: Eleita e empossada a nova Diretoria para o triênio 2016/2019. ATA em seu interior teor foi registrada na JUCERN em 19/05/2016 sob nº 2016.011.0580.

HELDER LUIS CALIMAN - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM
AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
PP SRP 031/2016

O Pregoeiro do Município de Ceará-Mirim/RN, torna público que o Pregão Presencial com Registro de Preços nº 031/2016, objetivando o registro de preços para contratação de empresa para impressão de forma parcelada de 100.000 (cem mil) formulários auto envelopados tamanho A4 - 210 X 297 mm - 1 X 1 cor (es) - OFF SET - 75 g - para atender as demandas da Secretaria Municipal de Tributação do Município de Ceará-Mirim/RN, realizado no dia 07 de junho de 2016 às 09:00 (nove horas) teve como vencedor a empresa licitante **Natal Printer Ltda. - CNPJ - 08.967.857/0001-97** com valor final unitário de R\$0,47 (quarenta e sete centavos) perfazendo o valor final global de R\$47.000,00 (quarenta e sete mil reais).

Ceará-Mirim/RN, em 07 de junho de 2016.
Antônio Lopes Neto - Pregoeiro.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2016
EXCLUSIVO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, através do seu pregoeiro, torna público que fará realizar a licitação a seguir especificada: Modalidade: Pregão Presencial nº 011/2016. Objeto: Escolha e seleção de empresa para prestar serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de áudio e vídeo instalados na Assembleia Legislativa do RN. Data/hora: 22 de junho de 2016 - 09:00 (nove) horas. O pregoeiro informa que as especificações do objeto com o edital e seus anexos estão disponíveis na sala de reunião de licitações da Assembleia Legislativa (prédio anexo), localizada na rua Jundiá, 481, bairro Tirol - Natal/RN, diariamente, no horário das 08:00h às 13:00h, site oficial da Assembleia (www.al.rn.gov.br) ou solicitado através do e-mail pregaualm@rn.gov.br. Os interessados que desejarem participar do certame deverão observar as regras do respectivo edital, bem como o local onde será realizado o certame.

Natal, 07 de junho de 2016.
Thiago Rogério de Melo Jácome - Pregoeiro Oficial AL/RN

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PRIMEIRO E SEGUNDO LEILÃO

Pelo presente edital, por estarem em lugar incerto e não sabido, fica(m) notificado(s) o Sr. HUBERTO A DA SILVA JUNIOR e a Sra. MAHYRA M B FREIRE DE LIMA do 1º e 2º Público Leilão do imóvel: **UM APARTAMENTO RESIDENCIAL 401**, tipo "A", bloco D, no 4º pavimento, integrante do empreendimento denominado "CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SUN HAPPY", situado à Avenida Abel Cabral, nº 577, no bairro de Nova Parnamirim, Parnamirim/RN; construído em alvenaria de tijolos cerâmicos, cobertura de laje impermeabilizada, laje plana, piso cerâmico e bloket nas áreas externas, esquadrias em alumínio/vidro para janelas e porta da varanda, demais em madeira, revestimento cerâmico de piso a teto para BWC's, cozinha, despensa, e área de serviço; composto de varanda, estar/jantar, circulação, 02 (dois) dormitórios, 01 (um) suíte, 01 (um) BWC social, cozinha, serviço e dependência de empregada com banheiro; com uma **área real de 134,58m2, sendo 84,65m2 de área privativa**, 12,50m2 de área de garagem e 37,43m2 de área comum, abrangendo uma fração ideal de 0,41266336% do terreno próprio, designado por área 3, situada à Avenida Abel Cabral, lado ímpar, medindo 10.716,46m2 de superfície, com direito a uma vaga de garagem descoberta localizada no pavimento térreo, será realizado 1º Leilão na data de **15 de junho de 2016** e não havendo interessados será realizado 2º Leilão na data de **16 de junho de 2016** às 10:00h. Local: Av. Miguel Castro, 1133, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP: 59.075-740 e on line no site www.lancecerttoleiloes.com.br, na forma da Lei nº 9.514/97, IMÓVEL de propriedade de **CAPUCHE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, havido por consolidação de propriedade. Natal/RN, 06 de junho de 2016.

CAPUCHE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leoncio Etelvo de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(s) faz(em), até o dia : 10/06/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
ARAO ALEXANDRE DA SILVA	083.408.894-00
BRENDA LUCIANA MELO DE ANDRADE 016595	21.803.792/0001-02
CARLOS EDUARDO MEDEIRO TINICO	008.421.704-99
CENTRO O. EMP. MINERAIS LTDA	10.539.248/0001-89
CENTRO O. EMP. MINERAIS LTDA	10.539.248/0001-89
EVANDUI COSTA DOS SANTOS	635.124.914-72
FRANCISCO ROCHA DA SILVA	030.210.244-24
G. P. GOMES DE MELO - ME	04.753.945/0001-35
INOVE COMUNICACAO VISUAL LTDA ME	04.652.878/0002-43
ORNAMENTO MOVEIS LTDA	24.581.050/0001-78
T E A CAVALCANTI ME	14.240.026/0001-11

NATAL, 7 DE JUNHO DE 2016. **LUIS CELIO SOARES**
Oficial Titular

CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 10/06/2016

Nomes	CNPJ/CPF
A & L CONSTRUOES E SERICOS LTDA - ME	10.446.930/0001-27
ACROPOLE COMERCIO E SERVICOS LTDA.ME	11.233.325/0001-30
ALEXANDRE MAGNUS DE GOES ME	02.996.283/0001-07
ALEXANDRE MAGNUS DE GOES ME	02.996.283/0001-07
ALEXANDRE MAGNUS DE GOIS	02.996.283/0001-07
ALUNIS ILUMINACOES E DECORACOE	18.948.909/0001-31
AREA TERRAPLENAGEM EIRELI ME	20.547.801/0001-89
BRASIL MOVEIS LTDA - ME	10.869.956/0001-88
CG COMERCIO DE ALIMENTOS BEBID	23.324.925/0001-93
ENGETERRA -EMP. DE ENG. E TERRAP. LTD	03.601.936/0001-66
L A PARTICIPAÇÕES E GESTÃO EMPRESAR	22.318.892/0001-06
M A MOMETTO ME	07.224.347/0001-67
M A MOMETTO ME	07.224.347/0001-67
MILLENNIUM CONSTRUCAO CIVIL LTDA-ME	04.325.158/0001-92
MILLENNIUM CONSTRUCAO CIVIL LTDA-ME	04.325.158/0001-92
PAULO ROBERTO DO NASCIMENTO GOMES 048846	16.648.488/0001-06
RITZ PROPERTY INVESTIMENTOS I	10.214.470/0001-01
RNS LOPES EIRELI-EPP	23.194.336/0001-38
SINDICATO DOS TRABALHADORES NA MOVI	24.761.802/0001-82
VILELA & XAVIER ENTRETENIMENTOS LTDA	23.321.491/0001-78

Natal, terça-feira, 7 de junho de 2016 **Henrique Procópio de Moura**
 Tabelião Substituto

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CACHO DE OURO
COOPERCACHO - CNPJ: 13.668.531/0001-07
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE RATIFICAÇÃO
DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIAS, REALIZADAS EM 22/02/2014 ;
15/02/2013 e 12/03/2012

O Presidente da COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CACHO DE OURO - COOPER- CACHO, CNPJ nº 13.668.531/0001-07, no uso de atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca todos os 61 (sessenta e um) cooperados, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária de Ratificação das Assembleias Gerais Ordinárias, realizadas em 22/02/2014; 15/02/2013 e 12/03/2012, que se realizará a Rua Paulo Jader, 15, Centro, no município de Jaçanã/RN, no dia 19 (dezenove) de junho de 2016, em primeira convocação às 07:00 (sete) horas, com 2/3 (dois terços) do número total de cooperados; em segunda convocação, às 08:00 (oito) horas, no mesmo dia e local com a presença da metade mais um do número total de cooperados e em terceira e última convocação, às 09:00 (nove) horas, no mesmo dia e local, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, a fim de deliberarem sobre as seguintes Ordens do Dia:

Exercício de 2013

- 1.) Prestação de conta dos Exercício de 2013 compreendendo: a) Relatório da Gestão; b) Balanço Patrimonial; c) Demonstrativo de sobras apuradas ou das perdas apuradas, d) Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.) Destinação das sobras apuradas ou o rateio das perdas apuradas;
- 3) Eleição dos componentes do Conselho Fiscal.
- 4) Fixação dos Honorários, das Gratificações e de Cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.
- 5) Plano de Trabalho 2014.
- 5) Outros assuntos de interesse sociais.

Exercício de 2012

1. Apresentação e Aprovação do Planejamento da COOPERCACHO para o exercício de 2013;
2. Prestação de contas Exercício 2012;
3. Eleição para os novos membros do Conselho Fiscal Gestão de 09 de abril de 2013 a 09 de abril de 2014.
4. Outros assuntos de interesse dos sócios(as).

Exercício de 2011

- 1) Prestação de Contas do exercício de 2011, compreendendo: a) Relatório de Gestão; b) Relatório de Gestão; b) Balanço Patrimonial; c) Demonstração de Sobras ou Perdas apuradas; d) Parecer do Conselho Fiscal.
2. Destinação das Sobras ou Perdas apuradas;
3. Outros assuntos de interesse sociais.

Jaçanã, 08 de junho de 2016
Edigar Pereira da Silva - Presidente

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



MÁRLIO FORTE

// Fotógrafo Elias Medeiros com as suas "Mães do Juvino", exposição de sua autoria que começou nesta terça-feira na ALRN

Decisão

Segundo consta nos bastidores da política da capital potiguar, a vice-prefeita Wilma de Faria tem confirmado aos mais próximos que a sua candidatura será a vereadora de Natal nas eleições de outubro.

Oposição

Falando em Wilma... Ela continua o tom de crítica ao Governo Robinson Faria em seu programa de rádio, que estreou há duas semanas na 98FM. Nesta segunda-feira, ela focou no atraso no pagamento salarial dos servidores públicos. "É com tristeza que vejo a situação do funcionalismo, sofrendo a cada mês sem ter certeza de quando vai receber seu salário", afirmou. A presidente do PT do B aproveitou para contar como era o pagamento do funcionalismo quando ela comandou a Prefeitura de Natal e o Governo do Estado. "Quando Prefeita de Natal, ao assumir o segundo mandato, em 1997, encontrei a terra arrasada, com quatro meses de salários atrasados. Não me desesperei. Tomei medidas, enxuguei os gastos, montei uma força-tarefa para restabelecer a ordem administrativa", disse.



MULHERESNOFDS

// Desfile Confraria no Minas Trend Verão 2017

AO TRÁS DO RÁDIO.

Sobre o pedido de prisão que o PGR Rodrigo Janot teria feito ao STF, segundo divulgado pela imprensa, contra a cúpula do PMDB Renan Calheiros, Romero Jucá, José Sarney e Eduardo Cunha:

Carta Maior:

"Janot pede prisões dos centuriões do golpe: Cunha, Jucá, Sarney, Renan; no quesito 'obstruir investigações' faltou um notório: Aécio."

Estadão:

"Janot diz que não confirma pedidos de prisão de Renan, Jucá, Sarney e Cunha."

Vice

Ainda sobre a eleição em Natal, há notícias de que o prefeito Carlos Eduardo Alves já teria definido o seu vice. Dos Queiroz, o Marcelo. É aguardar.

Lembrete

Caso Renan Calheiros seja afastado do Senado, como teria pedido o PGR Rodrigo Janot ao STF, o impeachment da presidente Dilma Rousseff passará a ser conduzido pelo vice-presidente da Casa, que é um petista: Jorge Viana.



BOBFLASH

// Casal 'topissimo': Vereador Bertone Marinho e jornalista Juliana Celi conferindo a Exposição Três Tempos

Tema

A Cardiopatia Cogênita será tema de Audiência Pública na Assembleia Legislativa, na próxima sexta-feira, 10, às 9h, graças a uma proposta ao deputado estadual Jacó Jácome para se discutir o assunto. A audiência será para comemorar o Dia da Cardiopatia Cogênita, que acontece em 12 de junho, e que marca a luta por melhorias em favor dos cardiopatas no Brasil. A Cardiopatia Congênita é o defeito congênito mais comum e uma das principais causas de óbitos relacionadas às malformações congênitas.

Intercâmbio

"Na última década, houve uma forte judicialização da política no Brasil, e hoje temos muitos exemplos a dar nesse sentido". A afirmação foi feita pelo ministro do STF Luiz Fux, nesta segunda-feira, ao receber a visita da embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Liliانا Ayalde, e do representante da organização não governamental Public Citizen Congress Watch, Craig Holman, para uma conversa sobre a atuação do STF e do Poder Judiciário nas questões político-eleitorais. Holman, que é o responsável por assuntos governamentais e relações institucionais da ONG, e que atua em temas relacionados ao financiamento de campanha e ética governamental, demonstrou interesse na Lei da Ficha Limpa e na decisão do STF na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4650, que declarou, em setembro do ano passado, a inconstitucionalidade dos dispositivos legais que autorizavam as contribuições de pessoas jurídicas às campanhas eleitorais.

Lançamento

A Moura Dubeux vai fazer a entrega do primeiro empreendimento beira-mar da construtora em Natal na próxima terça-feira (14), às 20h30, em Areia Preta. Após a entrega das chaves aos proprietários, o diretor regional da Moura Dubeux Fernando Amorim vai ter um bate-papo com um seletivo grupo de representantes da imprensa potiguar para a apresentação dos detalhes do empreendimento de alto padrão e novidades sobre o mercado. Haverá um momento especial no Mirante do Porto Atlântico - que possui uma bela vista para o mar de Areia Preta e piscina com borda infinita - ao som do Sax in the House, buffet exclusivo e mimos personalizados.



MÁRLIO FORTE

// Deputada Márcia Maia em mais um dia de trabalho nas comissões da Assembleia Legislativa

Giro pelo Twitter..

...do site Brasil 247: "Gilmar Mendes diz que vazamento de pedidos de prisão é 'brincadeira' e abuso de autoridade contra o STF";

...do Novo Jornal: "Brasil registra 3.978 casos de H1N1 em 2016";

...do STF: "Ministro Fachin mantém decisão que permite acesso da Folha de S. Paulo a relatórios do BNDES";

Chrystian de Saboya



“ Não sei, não vi, não ouvi falar: responda assim, quando alguém trazer más notícias para sua vida

desaboya@novojornal.jor.br
www.desaboya.com
@desaboya



SOLARIUM
Juliana Bulhões linda, luz, querida desde a mãe star ao seu trabalho que merece, sempre, nosso abraço, nosso afago, infindo amor

Sirene

Foi com um aperto no coração, dilacerado pelos absurdos quem que vivemos que li, ontem, a justificativa dolorida e real do motivo pelo qual a linda loja Magic Games fechou suas portas na cidade – impregnada por violência e por uma polícia, *sorry*, inerte.

Com pessoas desempregadas, sonhos despedaçados e a esperança em forma de adeus, a loja fechou suas portas por causa da insegurança. Assaltada dez vezes, a Magic Games cansou. Até quando suportaremos esse caos instalado no RN?

Balde de água fria

Enquanto isso vivemos, segunda-feira, o “circo” da chegada da tocha olímpica no Rio Grande do Norte. Nada contra ninguém - muito menos contra o esporte, salvador de tantas vidas... Mas só mesmo delírio do PT, essas olimpíadas (com letra minúscula mesmo), seriam capazes de sobreviver no Brasil. Enterrado no caos, saúde, segurança, educação pífias... E um monte de gente correndo atrás disso.

Quantas delegacias seriam reformadas?
Quantas casas construídas?
Quantos hospitais poderiam ser feitos?

Mão na mão

O Guiza, que amo, de duas criaturas adoradas também (Paulo Macedo e Laís) - e que pilota festas lindas - fará, mais uma vez, sua Noite dos Namorados. Quer dizer: uma noite antes. Música ao vivo, menu divino, tudo sempre tão lindo, ali: dia 11.

Valha

Tem sofrido, quem ama a Pipa. Sem fiscalização - e com uns sem “currutelo” - tinha flanelinha cobrando 25,00 para “pastorar” um carro, domingo, no vai e vem dos seus mares.

Corda Bamba

A crise que corre o Brasil se desenha, principalmente, nos interiores dos Brasis... Viajar pela BR se percebe que o número de ambulantes à beira da estrada está infinitamente maior.

Em Santa Maria, por exemplo, colada em Natal... Mais de 30 vendem milho, frutas, água, queijos, ovos... Todos no sol a pino, doenças chegarão certamente...

Mas...
Vamos fazer olimpíadas!



ROCA
Carol Bezerra, sem medo de ser feliz, festeja em Raffa Fontes a da Obra Prima

PORTO DESIGN
Santa Maria, Pinta e Nina Clara Madruga, Rose Rangel de Sá e Samara Gosson: afffff que tanta estrela junta



FOTOS FELIPE SILVA
DIREÇÃO DE ARTE SABOYA



DECORTILES
Monique Flor, cara e corpão de top model Angel também chegou para deixar a tarde feliz de mavé gepê

FINA FLOR

Vem de Mossoró, mais precisamente da CimSal, dos Vieira de Sá, a Flor do Sal que tem encantado os Brasis. Outro dia estava no Rio, e vi. Em São Paulo, e vi. Até em Tiradentes, avistei, já. Agora a trupe de Herbert lançou a Flor de Sal de vários sabores - inclusive o inacreditável sabor chocolate. Um deslumbre, o sabor, a textura! Os sabores vão de limão a ervas finas, passando pelo sabor defumado, gengibre, cardamomo...



Eu, Rio

Para o canto de Khrystal, a coluna de hoje. Como amo, como curto, como aplaudo seu talento luminoso.

Chrystian

Desbravando as entranhas do sertão

Livro escrito pela arquiteta e pesquisadora Nathália Diniz analisa a singularidade da cultura de linhas e marcas arquitetônicas do sertão nordestino

A história de Nathália Diniz com a arquitetura começou ainda na infância. Com os olhos miúdos, ela nutria grande fascínio pelas formas da Fazenda Cabaceira, em Caicó, onde sempre passava as férias escolares. A propriedade rural, com engenho de rapadura movido à tração animal, casa de farinha, açude e de alguns currais, formou o senso crítico da futura arquiteta, que agora lança o livro "Um sertão entre tantos outros" (Versal Editores). Nele, Nathália mostra através de textos, fotografias e xilogravuras, o universo arquitetônico do sertanejo por meio de uma viagem entre os estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Ceará e Piauí.

O livro também é fruto de pesquisa realizada ainda na graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo, que se estendeu no mestrado e doutorado realizado pela arquiteta e urbanista na Universidade de São Paulo (USP).

"Naquele ambiente rural, interessava buscar o mínimo indício que ali viveram aristocratas, mais especificamente as sinhas. O fato de as instalações de produção de rapadura e farinha já estarem sem funcionar há décadas também contribuiu para os meus devaneios. Passei infância e adolescência construindo histórias que se ambientavam naquele cenário, o que tornava o retorno àquela fazenda cada vez mais fascinante. Mesmo assim, eu continuava relutante aos hábitos de lá; continuava sem tomar o leite

cru e sem comer da maioria das comidas servidas, além de não me aproximar de nenhum animal do sítio", detalha.

Nascida em Natal, mas com fortes raízes no interior potiguar, ela ingressou em 2000 no curso de arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Logo no começo das atividades acadêmicas, ela já passou a enveredar pela pesquisa das linhas e marcas arquitetônicas do Nordeste. "Estudava os núcleos de ocupação original do Seridó a partir de registros fotográficos e fichas catalográficas elaboradas por estudantes e outros pesquisadores. Uma das conclusões daquele vasto inventário foi que muitas das edificações que embora tenham sido construídas posteriormente ao período colonial, mantinham características herdadas da arquitetura produzida no período colonial ao lado de elementos ecléticos e modernos", conta.

Em 2003, durante uma aula de Técnicas Retrospectivas destinadas ao estudo de edificações de interesse histórico, um dos professores da então pretensa arquiteta mostrou imagens de uma casa de fazenda nos rincões do Seridó.

"Era exatamente a Fazenda Cabaceira, dos meus familiares. Não perdi a oportunidade de relacionar meu parentesco, fazendo com que professor e estudantes quisessem fazer uma viagem de campo para conhecer tal fazenda, findamos passando o fim de semana na casa da Fazenda Cabaceira", relembra.

As reminiscências familiares, para a Nathália,



// Pesquisa mostra que há uma heterogeneidade entre as formas arquitetônicas do sertão nordestino

foram fundamentais para formar o arcabouço das pesquisas acadêmicas.

"Acredito que a principal descoberta foi perceber uma unicidade num sertão tão diverso. Pensamos a arquitetura em conjunto na medida em que entendemos o sertão como uma unidade fortemente reconhecida por sua história cotidiana parecida, para além das fronteiras dos atuais estados, onde a prática da pecuária extensiva, com gado criado solto em largas extensões desabitadas, em espaço marcado por sucessivas secas foram características determinantes", reforça a arquiteta.



// Estudo percorreu 116 residências rurais de seis estados do Nordeste

Formas em risco

A pesquisadora potiguar teme que esta riqueza histórica esteja se perdendo. A pesquisadora reclama que não há ações do poder público – e nem mesmo dos próprios proprietários dos imóveis – em preservar este tipo de patrimônio estrutural. "Corremos o risco de perder o pouco que nos sobrou das construções rurais do nosso passado devido ao mau estado de preservação em que se encontram essas edificações. E, infelizmente, ainda não temos em nosso país uma efetiva política de preservação patrimonial que garanta a perpetuação destas construções", assevera.

Por conta disso, Nathália revela certo desencanto com relação ao futuro. "Infelizmente, eu não tenho nenhuma boa previsão para apontar tendo em vista a precária condição de conservação em que se encontram a maioria das casas de fazendas que visitei durante minha pesquisa. Portanto, cabe-nos o desafio de saber como proceder em relação a esse patrimônio, cheio de merecimento. Oxalá, os sertanejos continuem por mais séculos, perpetuando de sua força intrínseca à sua natureza, na luta constante contra as mazelas do tempo e também contra aqueles que teimam em desambientar o pouco que restou do seu patrimônio material", diz.

Agora, a pesquisadora iniciou a coleta de informações sobre de inventários post-mortem de antigos proprietários de casas de fazendas de gado. A meta é analisar o universo material destes registros e traçar paralelos, tal qual aconteceu com o livro sobre a arquitetura sertaneja.

Pesquisa premiada

Nathália Diniz produziu, para a monografia do final do curso de graduação, um estudo sobre a restauração dos edifícios que compunham a fazenda da família. Em 2005, a autora ingressou no mestrado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP) para analisar exemplares rurais do Seridó e quatro anos mais tarde no doutorado, na mesma instituição, sob a

mesma temática.

Já em 2013, ela foi contemplada com o Prêmio Odebrecht de Pesquisa Histórica Clarival Prado Valladares, após concorrer com outros 200 trabalhos, o que possibilitou a pesquisa e publicação do "Um sertão entre tantos outros".

A pesquisa desbrava o sertão, primeiramente a partir do século XVIII, iniciando com as zonas mais próximas ao litoral. E segue

atrás da criação agropecuária, da introdução da escravidão e do afastamento das populações indígenas para os confins da colônia.

A linha-mestra da pesquisa é descobrir os vestígios e remontar os registros arquitetônicos da região do século XIX. O estudo mostra que há uma forte semelhança por toda a região. "Existe similaridade, sim. Por exemplo, as casas de fazendas da região do Seridó potiguar

são muito parecidas, na sua aparência externa, com casas que encontrei no sertão da Paraíba e Pernambuco", relata.

Durante a pesquisa de "Um sertão entre tantos outros", Nathália Diniz visitou mais de 50 propriedades rurais e viajou mais de cinco mil quilômetros em 45 dias. No livro, Nathália Diniz, doutora em Arquitetura pela USP, aborda a rica cultura nordestina, baseada na economia agropecuária, que

sofre hoje com ignorância e descaso pelo poder público e órgãos de pesquisa. A obra também detalha a economia agropecuária dos chamados sertões do Norte no século XIX, como as marcas de ferro, utilizadas para identificar os rebanhos, bem como narra o cotidiano da população sertaneja. A viagem ao sertão conta com as fotografias de Almir Bindilatii e xilogravuras de J. Borges.



FICHA TÉCNICA

Livro: Um sertão entre tantos outros
Autora: Nathália Diniz
Editora: Versal Editores
Páginas: 336

Preço: R\$ 180

THE ABBEY ROAD
THE BEATLES
Official Brazil

THE ULTIMATE TRIBUTE



18
JUNHO
21 horas

ingresso rápido
4003-1212
ingressorapido.com.br

Teatro
riachuelo
administrado por Opus 1

Realização: **AbR**
PRODUÇÕES